ANNO XLVI. NUMERO 284 — QUINTA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem.. | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$25. |
| Por um anno idem | 27$00 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE DEZEMBRO.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 8ª companhia do 1º batalhão de infanteria da guarda nacional deste municipio, José Moreira Pontes, e á vista das informações dos respectivos commandantes do corpo e superior, e do parecer da junta que julgou incapaz do serviço activo, resolve de conformidade com o art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferil-o para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 1º batalhão d'aquelle serviço.

Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao excellentissimo Sr. ministro da justiça, remettendo por copia, em cumprimento do aviso de 3 de novembro ultimo, o officio em que o juiz de orphãos desta capital expõe os motivos, pelos quaes não deu execução a carta rogatoria, expedida pelo juiz de direito da cidade do Porto, para serem avaliados bens sitos nesta capital, pertencentes ao espolio de D. Carlota Maciel de Oliveira Salgado.

— Ao mesmo enviando copia do officio em que o juiz de direito da comarca do Brejo dá conta dos trabalhos da 1ª sessão do jury d'aquelle termo.

— Ao vigario capitular reiterando a ordem da presidencia de 17 de outubro ultimo, relativamente a remessa com urgencia do mappa n. 25—Devorcio—de que trata o decreto n. 3572 de 10 dezembro de 1865 para a estatistica civil do anno passado, que se está organisando, convindo que venha mesmo em branco, se não houver materia para elle.

— Ao general commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que uma guarda se ache postada junto ao caes em frente do palacete do fallecido conde da Boa-Vista hoje as quatro horas da tarde, afim de fazer as honras devidas ao excellentissimo presidente nomeado para a provincia do Piauhy Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão, que embarca no vapor *Arinos* com destino áquella provincia.

— Ao conselheiro presidente da relação para informar sobre o que declara o juiz de direito da comarca do Bonito no officio junto por copia relativamente a appellação interposta ex-officio da sentença do jury daquelle termo, que condemnou a galés perpetuas o réo Manoel Teixeira de Carvalho Balalão.

— Ao chefe de policia, afim de que informe, se é com sua autorisação ou sciencia, que as autoridades subalternas procedem pelo modo constante do officio junto por copia, do capitão do porto com referencia ao recruta Ignacio Gomes Coutinho, a elle entregue directamente pelo subdelegado do Recife.

— Ao mesmo, enviando por copia, o officio do juiz municipal da 1ª vara desta capital, do qual consta a razão, porque segue para a Parahyba o sentenciado Antonio Ferreira Lopes, de que trata o officio da presidencia de 7 do corrente.

Communicou-se ao excellentissimo presidente daquella provincia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os fins convenientes, onze ordens do thesouro nacional sob ns. 217 e 227 a 236, inclusive uma sem numero, bem como outra em duplicata, expedida pela repartição do ajudante general sob o n. 713.

— Ao mesmo, enviando para os devidos fins, a patente de nomeação do Sr. Francisco Lourenço da Cunha Beltrão de Araujo Pereira para capitão cirurgião mór do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, e a de reforma do tenente coronel Joaquim de Almeida Catanho.

— Ao mesmo, remettendo, para os fins convenientes, a portaria pela qual o governo imperial concedeu seis mezes de licença ao desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.

— Ao mesmo, recommendando, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio, que, nos termos do art. 4º do decreto n. 4453 de 12 de janeiro do corrente anno, remetta áquelle ministerio no mez de janeiro vindouro um resumo do que constar do livro de registro dos bens de raiz legalmente adquiridos pelas corporações de mão morta.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando que sem prejuizo da entrega ao thesoureiro da repartição das obras publicas, da quantia de 1:540$000 de que trata o officio da presidencia de 7 do corrente, mande pagar com preferencia a 2ª prestação, que se está á dever aos encarregados da publicação dos annaes da assembléa legislativa desta provincia, Carlos Ernesto de Mesquita Falcão e Francisco Pacifico do Amaral.

— Ao mesmo, mandando pagar á empreza da illuminação á gaz desta capital a quantia de..... 1:931$200, em que importa, não só o gaz consumido com a illuminação da casa de detenção nos mezes de julho á setembro d'este anno, mas tambem a despeza feita com a collocação dos apparelhos, encanamento e materiaes para a illuminação do novo raio d'aquelle estabelecimento, concertos e apparelhos do outro raio.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para fazer desembarcar de bordo do vapor *Arinos*, afim de serem entregues ao director do arsenal de guerra, tres caixões, vindos da côrte com objectos de fardamento e instrumentos de musica destinados ao 2º batalhão de infantaria.

Fez-se o necessario expediente.

— Ao mesmo, approvando a deliberação, que tomou, de nomear o porteiro d'aquelle arsenal para servir interinamente o lugar de professor de primeiras lettras, visto ter deixado de apresentar-se por mais de um mez o respectivo serventuario; cumprindo que informe se este motivou a sua ausencia, ou se abandonou o cargo, e bem assim a razão por que não tem participado semelhante occurrencia.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, para mandar submetter a inspecção de saúde o professor de primeiras lettras daquelle arsenal, Catulino Gonçalves Lessa, que assim requereu.

— Ao mesmo, declarando, de conformidade com as informações da thesouraria de fazenda, e em solução ao seu officio de 4 de novembro ultimo, sob n 2045, que apenas se apresente da licença, que está gosando, o escrivão do almoxarifado d'aquelle arsenal, Horacio de Gosmão Coelho, deverá ser dispensado o escrivão interino José Augusto da Costa Guimarães.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que póde engajar no corpo sob seu commando; se forem idoneos, os paizanos Cesario Antonio de Souza e João José de Vasconcellos Junior.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, approvando a deliberação que tomou, de mandar fazer, por serem urgentes, os pequenos reparos de que precisa a ponte de Piranhira, avaliados em 440$000.

— Ao mesmo, declarando approvada a deliberação que teve de mandar construir uma pequena bomba no lugar de Campina de Vassouras na estrada do Limoeiro, a qual foi orçada em 198$

Inteirou-se a thesouraria provincial.

— Ao juiz municipal da primeira vara desta capital, para que com toda a urgencia envie o mappa n. 15 de que trata o decreto n. 3572, relativo a execução das sentenças criminaes para a estatistica judiciaria do anno passado, em organisação.

— Ao promotor publico da comarca de Santo Antão, chamando a sua attenção para o facto que participou o Dr. chefe de policia, de haver Vicente de tal, assassinado a Antonio Francisco de Barros, à 13 de novembro ultimo, em terras do engenho Pombal naquelle termo, e recommendando que empregue toda a diligencia e meios legaes, afim de ser preso e punido o delinquente.

— Ao director da escola normal, concedendo a permissão que solicitou, afim de retirar-se para fóra da cidade durante o tempo das ferias, deixando o secretario daquelle estabelecimento, incumbindo de providenciar sobre qualquer caso inesperado que possa apparecer, e obrigando-se a vir uma vez por semana dar expediente no caso de haver algum.

— Ao director do arsenal de guerra, inteirando-o de que acham-se na alfandega desta capital os tres caixões vindos da côrte no vapor *Arinos*, com instrumentos de musica e outros artigos destinados ao 2º batalhão de infantaria, e recommendando que mande receber alli os mencionados caixões.

Portaria:

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandando dar passagem para a Bahia, por conta do ministerio da marinha, ao imperial marinheiro de terceira classe José Francisco de Almeida.

Communicou-se ao capitão do porto.

Despachos:

Antonio José Cordeiro de Mello.—Informe o Sr. juiz commissario de terras do municipio de Agua Preta, se estão devolutas as de que trata.

Abaixo assignados moradores no lugar denominado Nossa Senhora do O' do termo de Olinda.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Carlos Ernesto de Mesquita Falcão e Francisco Pacifico do Amaral. — Dirijam-se a thesouraria provincial.

Catulino Gonçalves Lessa.—Seja inspeccionado.

Francisco Gomes de Andrade.—Indeferido.

Ignacio Vieira da Silva.—Informe o Sr. regedor do gymnasio.

José Moreira Pontes.—Deferido.

José Augusto de Araujo.—Diga o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Tenente José Teixeira da Motta Cavalcante.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, para proceder na fórma da lei.

Maria Coelho da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial porque não tem attendido a ordem expedida em 27 de setembro ultimo.

Manoel Teixeira de Carvalho Balalão.—Opportunamente será attendido.

Tenente Sebastião José do Rego Barreto. — Não tendo a lei do orçamento vigente consignado quota para esta despeza, não tem lugar o que requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Exm. general commandante das armas, participando haver a presidencia mandado satisfazer os dous pedidos do commandante do 2º batalhão de infantaria, os quaes vieram annexos ao seu officio de 6 do corrente, sob 211.

— Ao mesmo, declarando, de ordem da presidencia, haver-se autorisado o fornecimento dos mappas impressos diarios e semanaes para uso da enfermaria militar, constantes do seu officio de 7 do corrente, sob n. 217.

— Ao Dr chefe de policia, devendo ficar a presidencia inteirada de haver S S. concedido a Manoel Thomé Fernandes Cavalcante, a exoneração que pedio de guarda da casa de detenção, e nomeado para o substituir a Joaquim José Ramos.

Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, accusando, de ordem de S. Exc., o recebimento do officio em que S. S. participou haver-se reunido o conselho de revisão da lista dos jurados naquelle termo; sendo qualificados 199 jurados, dos quaes 155 pertencem a urna especial dos supplentes e excluidos 55.

— Ao juiz municipal do termo de Goyanna, declarando de ordem de S. Exc. que, segundo informa o commandante do presidio de Fernando, o sentenciado José, de que trata o seu officio do 1º de setembro ultimo, é escravo de Bento José das Neves Wanderley.

— Ao Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, remettendo um envolucro com seis tubos capillares de puz vaccinico que S. S. requisitou.

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, dizendo, de ordem de S. Exc., que podem fazer seguir para os portos do norte o vapor *Arinos* a hora indicada em seu officio de hontem.

### Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1870.

N. 1641.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Benedicto e Venancio, escravos, o primeiro de D Maria Antonia, e o segundo do Dr. Benigno Marinho Falcão Sicopira, como indiciados em crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel, 5º, à requisição do capitão do porto.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiz e Guilherme, escravos, este de Francisco Beltrão e aquelle de Joaquim da Paixão, ambos por disturbios.

A' ordem do da Boavista, Antonio Gomes de Moura, por insultos.

A' ordem do da Capunga, Thanazia de Aquino, por disturbios.

A' ordem do do Poço, Manoel Francisco Coelho Junior, por crime de tentativa de morte.

Communicou-me o delegado da Escada, por officio de 10 do corrente, que segundo fôra informado pelo subdelegado do 1º districto daquelle termo, ás 10 horas da noite do dia 7, o mulato Cassiano, escravo do pharmaceutico Luiz Gomes de Azevedo Campos, pondo-se de emboscada em uma olaria que existe na estrada da villa, disparára uma arma de fôgo sobre um grupo de pessoas que por ali transitavam, com a sinistra intenção de assassinar, segundo dizem, a uma escrava do major José Antonio Pereira, que fazia parte do grupo, e com a qual mantinha relações illicitas; pelo que mandára instaurar o competente summario contra o delinquente, que se puzera immediatamente em fuga.

Participou-me o subdelegado da Capunga, por officio de 12, que pronunciára a Antonio Joaquim Ferreira, de quem tratei em minha parte do dia 28 do mez passado, sob n. 1568, como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal,

O subdelegado de Santo Antonio, em data de hontem, participou-me que pronunciára a João Luiz dos Santos, no art. 201 do referido codigo.

O subdelegado dos Afogados, por officio de igual data, participou-me que no dia 2, em terras do engenho S. Paulo d'aquella freguezia, José Francisco Pereira Bastos disparára um tiro em Firmino José dos Santos, que mandára proceder á corpo de delicto na pessôa d'este, dando logo as providencias necessarias para a captura do delinquente.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr conselheiro Diôgo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

DIARIO DE PERNAMBUCO.— Tendo-se partido hontem ás 3 e meia horas da madrugada, uma das peças principaes da nossa machina de imprimir, quando a impressão ia apenas em meio, foi-nos impossivel destribuir a todos os Srs. assignantes o *Diario*, ás horas do costume. Por essa falta involuntaria pedimos muitas desculpas aquelles que soffreram-lhe as consequencias, não recebendo o *Diario* a tempo.

De hoje em diante continuará a distribuição geral em sua marcha regular, visto como hontem mesmo ás 9 horas da noute ficou reparado o damno que soffreu a machina, que nessa occasião acabou a tiragem do resto do nosso numero desse dia.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi transferido para o serviço da reserva, em vista do parecer da junta medica, ficando aggregado ao 1º batalhão do municipio do Recife, o tenente da 8ª companhia do 1º batalhão de infantaria José Moreira Pontes.

PRONUNCIAS.— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi pronunciado, como incurso no art. 201 do codigo criminal, a João Luiz dos Santos; e pelo subdelegado da freguezia da Capunga foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 192 do dito codigo, a Antonio Joaquim Ferreira.

TIRO —Em terras do engenho *S. Paulo*, da freguezia dos Affogados, no dia 2 do corrente José Francisco Pereira Bastos deu um tiro em Firmino José dos Santos, pondo-se logo em fuga.

TENTATIVA DE MORTE.— A's 10 horas da noute de 7 do corrente, o pardo Cassiano, escravo do pharmaceutico Luiz Gomes de Azevedo Campos, emboscando-se n'uma olaria que ha na estrada da ilha da Escada, d'ahi deu um tiro sobre um grupo de pessoas que passava, com o intento de matar a uma escrava do major José Antonio Pereira, que fazia parte do grupo, e com a qual mantinha relações illicitas. O criminoso poz-se logo em fuga.

SUBDELEGACIA DE SANTO ANTONIO.—Tendo dado parte de doente o Sr. Dr. Miguel Lucio, acha-se no exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio o respectivo 1º supplente Sr. Eduardo Frederico Banks, que reside á rua Marcilio Dias, n. 31 primeiro andar.

IMPOSTO MUNICIPAL.— No dia 19 do corrente começam os Srs. fiscaes das freguezias de Santo Antonio, S. Frei Pedro Gonçalves, S. José e Boa-vista, o recebimento do imposto de 300 rs. por cada casa ou andar, loja ou qualquer outro estabelecimento que pagar mais de 300$ annuaes de aluguel.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.—Sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Pereti, e servindo de secretarios e escrutadores os Srs. Barão de Nazareth, Candido Alcoforado, Ribeiro de Brito, e J. F. de Sá Leitão, reunio-se hontem o collegio eleitoral dos commerciantes matriculados de nossa praça, afim de procederem á eleição de dous deputados e dous supplentes para o Tribunal do Commercio.

Para deputados foram eleitos os Srs.: Joaquim Olyntho Bastos por 54 votos no primeiro escrutinio, e Candido Cassimiro Guedes Alcoforado por 47 no segundo.

Para supplentes foram eleitos os Srs.: José Francisco de Sá Leitão por 49 votos no primeiro escrutinio, e Alvaro Augusto de Almeida por 33 no segundo.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.—No dia 4 do corrente procedeu a assembléa geral dos accionistas desta instituição á eleição da junta administrativa para o anno de 1871, a qual ficou assim composta:

Provedor.—João José Rodrigues Mendes.

Vice-provedor.—Antonio Corrêa de Vasconcellos.

1.º secretario.—Antonio de Souza Rego.

2.º dito.—Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

Esmoler.—Manoel Ribeiro Bastos.

Mordomos.—José Alves de Souza Soares, José Lourenço Gonçalves, Francisco José Gomes, Guilherme Carneiro da Cunha, Joaquim Moreira da Silva, Francisco de Oliveira Maia, Domingos José da Silva, Bernardino Duarte Campos, Luiz Armando Duprat, Francisco José Alves Guimarães Junior, Alfredo Antunes Guimarães José Manoel Alves Barbosa, Guilherme Francisco Paredes Porto, Jeronymo Salgado C. Guimarães, Manoel Tinoco de Souza, Antonio Jose Gomes, José Salgado Zenha, Francisco José dos Passos Guimarães.

Commissão de exame de contas.—José Antonio de Carvalho, Luiz José da Costa Amorim, e Antonio Lopes Pereira de Mello.

FACULDADE DE DIREITO.—No sabbado (17 do corrente) deve ter lugar, na sala grande da Faculdade de Direito, ás 10 horas da manhã a collação do grão de doutor em direito ao Sr. bacharel Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho.

CLUB POPULAR.—Hoje haverá sessão familiar que será a ultima do corrente anno.

Ordem do dia: revista de jornaes pelo Dr. Almeida Nabre, prelecção sobre direito publico constitucional pelo Dr. Torres Bandeira.— Entrada franca.

MANUMISSÃO.—O Sr. Dr. Luiz Lopes Castello Branco, proprietario da pardinha Virginia, acaba de conceder-lhe gratuitamente a carta de liberdade, no dia 10 corrente, em attenção a ser dita pardinha afilhada de baptismo de dous de seus filhos menores, os quaes fizeram na mesma semana exame de instrucção primaria, sendo a liberdade concedida após os referidos exames; e mais encarregou-se, juntamente com os padrinhos da libertada, o dever de dirigir a educação desta, e servir-lhes de amparo até que tome o estado de casada.

EXAME DE CAPACIDADE.—Com o prazo de 30 dias, a contar de 15 do corrente, acha-se aberta a inscripção para o exame de capacidade profissional para o exercicio do magisterio primario do sexo feminino.

CARUARU'.—Escrevem-nos desta cidade, em 3 do corrente:

« Concluiram-se os trabalhos da segunda sessão do jury deste termo no dia 2, tendo sido julgados 7 réos. Foram condemnados 4, absolvidos 3 e appellados 2, um pelo juiz presidente do tribunal em crime de morte, e outro por parte em crime de roubo.

« Os larapios por aqui teem feito proezas: no espaço de dez dias, pouco mais ou menos, commetteram 3 roubos e tentaram um quarto. Principalmente foi escandaloso o que se deu na casa de negocio do tenente Joaquim de Barros, sita no pateo da feira, d'onde em dinheiro e objectos tiraram quantia superior á 600$000. Mas, como não ha de succeder assim, se nesta cidade, povoado importante que com seus arrabaldes se estende á quasi uma legua, ha apenas um destacamento de 10 guardas nacionaes! Estes, geralmente mal disciplinados, ainda fazem muito guardando a cadeia que sempre tem um grande numero de presos.

« Convem, pois, que as autoridades superiores nos acudam com garantia individual e de propriedade, mandando ou autorisando um destacamento maior que permitta o serviço de uma ronda todas as noites. Esta providencia instantemente esperada por todos, seria muito salutar á prevenção de crimes de semelhante natureza.

« Seguem hoje para essa capital sentenciados, indo entre elles o celebre Thomaz de Gouveia, á quem o jury impoz a pena de galés perpetuas.

« Ha dias morreu nesta cidade o Sr. José Felippe de Moraes e Silva, moço natural d'ahi: foi mais uma victima de molestias pulmonares. A' sua excellentissima familia damos os pesames.»

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.—Sob o titulo *Posição do exercito prussiano*, escreve o *Siécle*:

« O exercito do grão duque de Mecklemburgo, modificou as suas posições em consequencia, provavelmente dos reforços trazidos pelo principe Frederico Carlos.

« Os corpos que se achavam em Toury retrogradaram na direcção d'Angerville

« N'este momento, o exercito allemão estende se desde o caminho de ferro d'Orleans até ao caminho que vai de Patay a Bonneval; a frente é marcada pela estrada de Chateaudun a Toury, o inimigo está restabelecido em força em Janville, Bazoche-les-Hautes, Tillay-le-Peleux, Orgéres e Cormainville.

« Uma pequena parte dos reforços que lhe chegam vão-se ajuntando na retaguarda.

« Chartres serve-lhe de ponto de apoio.

« Tropas consideraveis parecem ter tomado posição em Yeves, entre as duas estradas que vão de Chartre á frente da linha de batalha.

« Pode ser que estas disposições ainda sejam modificadas, e o inimigo talvez marche para a sua direita, tentando cercar o exercito do Loire; mas o bravo e intelligente general commandante do exercito francez saberá provavelmente desmanchar os calculos da estrategia dos prussianos.»

— Os tres exercitos de Paris acham-se organisados do seguinte modo:

« Commandante em chefe o general Trochu, governador de Paris; chefe de estado-maior general, o general Schmitz; segundo chefe de estado-maior general, o general Foy; commandante superior da artilharia, o general Guyo; commandante superior de engenheiros, o general Chabaud la Tour; intendente geral, o general Wolf.

« Primeiro exercito— Commandante em chefe o general Clement Thomas (266 batalhões, guarda nacional sedentaria).

« Segundo exercito— Commandante em chefe o general Ducrot.—Primeiro corpo, general Vinoy (3 divisões).—Segundo corpo, general Renaul (3 divisões.)—Terceiro corpo, general Exea (2 divisões e uma divisão de cavallaria.)

« Terceiro exercito sob o commando especial do governador de Paris (7 divisões, entre as quaes estão comprehendidos os marinheiros).»

—Publicou-se uma nova lista das perdas do exercito prussiano Até agora contam se: mortos, 2 generaes, 59 officiaes do estado-maior, 586 officiaes subalternos, 166 sargentos, 981 cabos, 8.895 soldados e 12 medicos; total; 647 officiaes e 10.055 soldados. Feridos: 10 generaes, 126 officiaes do estado-maior, 1.861 officiaes subalternos, 622 sargentos, 3.825 cabos, 39.767 homens, 57 medicos e 12 conductores de enfermos: total, 1:997 officiaes, 44.423 soldados. Prisioneiros ou desapparecidos: um coronel, 17 officiaes, 4 porta-bandeiras, 2 segundos-tenentes, 1 tambor-mór, 2 primeiros-sargentos, 160 segundos, 6:807 soldados e 1 medico. Somma total, 2:662 officiaes e 61.455 homens.

— Das fabricas do Sr. Petin Gaudet, em Lyon, sahio um canhão, que não tem menos de 6 metros e 50 centimetros, comprehendendo a culatra movel, e 6 metros e 20 centimetros não contando com ella. O diametro interior, na culatra, é de 28 centimetros, e na boca é de 26 centimetros.

Esse canhão, todo feito d'aço, pesa 14.000 kilos, e arremeça balas a mais de 12:000 metros.

Esse canhão, que não tem rival e que deixa a muita distancia o famoso canhão Krupp, segundo dizem os francezes, era destinado ao Monte Valeriano; mas a rapidez com que se realisou o bloqueio de Paris não deixou realisar esse projecto.

— Num jornal francez encontramos a descripção do novo globo aereostatico em construcção que póde ser dirigido e que se deve ao Sr. Dupuy de Lôme, inventor e constructor da frota franceza couraçada.

O balão apresenta a fórma d'um ovo, tendo em cada extremidade uma haste d'onde partem os ovens que suspendem a barquinha. Na parte de traz, uma vela triangular, que póde ser disposta de qualquer fórma por meio de cabos, faz o leme. O motor é a helice, posto em movimento por meio de braços, são precisos cerca de quatro homens para esse trabalho.

O helice em vez de gyrar com o eixo, gyra solto n'um eixo horisontal fixo.

As azas são armadas em madeira e cobertas de seda. A fim de evitar a perda de lastro necessario para subir, e a perda de gaz necessario para descer, collocou o Sr. Dupuy de Lôme por baixo do seu balão um apparelho analogo á bexiga natatoria dos peixes. E' uma especie de bexiga onde uma bomba póde comprimir o ar para fazer pesar mais o balão; uma valvula deixa sahir esse ar para tornar mais leve o aereostato.

Póde obter se com esse apparelho uma ligeireza de 8 a 11 kilometros por hora.

A direcção obtida pelo balão é resultante de duas forças: a do vento e a do motor. Se o vento vem do sul, em vez de ir direito para o norte, poder-se-ha dirigir ou para o nordeste, ou para o noroeste, n'um angulo de 30 a 45 gráos, segundo a força do vento.

— Com a morte do ex-ministro do imperador o Sr. Baroche coincidio em Paris a de seu filho commandante de um batalhão da guarda movel. Na acção do Bourget de 30 de outubro, quando os francezes recuaram sobre Paris, o Sr. Baroche recusou-se a todas as instancias de seguir para o seu batalhão, ficando em frente dos prussianos com dez homens.

Quando os prussianos se viram a alguns metros, o intrepido commandante fez fogo, para provar que não se rendia, e ainda que no primeiro instante os inimigos não responderam, assombrados da resistencia d'uma só pessoa, tiveram que fazer fogo ao ver que o Sr. Baroche se preparava para continuar a disparar o revolwer.

O desgraçado commandante, sem advinhar que no mesmo dia expirava seu pae em Jersey, buscou a morte, desesperado por se ver alvo de constantes ataques dos demagogos.

INGLATERRA.—A exportação do carvão em Inglaterra, de janeiro a 30 de setembro do presente anno, foi de 8,672:803 toneladas, no valor de lbs. 4.131,505, somma que em moeda portugueza se representa ser cerca de 40,000:000$000.

O RHENO.—De Basiléa á Strasburgo, de Strasburgo á Dusseldorf e a fronteira da Hollanda, o Rheno é sempre navegavel para chalupas de um metro e meio de calado.

Eis a largura e profundidade do Rheno, segundo as ultimas estatisticas. Convém notar que as profundidades indicadas são as medias e que a maior altura a que chegam as aguas do Rheno, é precisamente nos mezes de julho e agosto.

Largura.

| | | |
|---|---|---|
| Em Basilea | 253 | metros. |
| De Strasburgo a Spira | 367 | » |
| Em Mannheim | 400 | » |
| Em Mayença | 400 | » |
| Em Biebrich | 500 | » |
| Em Eltwyl | 600 | » |
| Entre Bingen e Coblença | 383 | » |
| Em Bonn | 413 | » |
| Em Colonia | 433 | » |
| Em Dusseldorf | 400 | » |
| Em Emmeric | 713 | » |

Profundidade.

| | | |
|---|---|---|
| De Basilea a Brisach | 3 m. | 33 c. |
| De Brisach a Strasbourg | 4 » | |
| De Strasbourg a Gemersheim | 6 » | |
| De Gemersheim a Mannheim | 6 » | 33 |
| De Mannheim a Mayença | 8 » | |
| De Mayença a Bingen | 6 » | |
| De Bingen a Camb | 6 » | 66 |
| Até a embocadura do Ahr | 6 » | 33 |
| Entre Lintz e Kripp | 9 » | 66 |
| Porto de Bonn | 5 » | |
| Em Colonia | 4 » | 60 |
| Entre Colonia e Dusseldorf | 7 » | 66 |
| Até Dusseldorf | 17 » | |
| Em Kasserwerth | 5 » | |
| Em Emmerich | 5 » | |

A rapidez media do curso do Rheno é de cinco kilometres por hora.

Examinemos agora os obstaculos que poderiam contrariar as operações de uma flotilha no Rheno.

Duas fortalezas defendem o Rheno; são Mayença e Coblença; quanto a Mannheim, Spira e Colonia, não se podem considerar como obstaculos serios á passagem de uma flotilha.

Mayença acha-se cercada por formidaveis fortificações do lado de terra. Deixamos aos militares a missão de estudar a cidadela edificada á esquerda da Porta-Nova, com os seus quatro bastiões e o recinto fortificado que defende a cidade desde a cidadela até o porto de segurança. E' tambem o recinto defendido por uma serie de fortificações, que o sitiante teria necessidade de tomar antes de poder ataca-la.

Do lado, porém, do rio e em toda a linha percorrida pelo caminho de ferro de Ludwigshafen e Mayença muito vulneravel.

Coblença é uma das praças mais fortes da Europa, forte principalmente por sua posição na confluencia do Rheno e do Mosella, e rodeada de rochedos, nos quaes é quasi impossivel abrir brecha.

E' ainda Coblença defendida pelas casamatas da porta de Mayença (*Mainzer Thor*), pelas da porta de Lhoer (*Lehr Thor*), e pela muralha continua que vai do Mosella ao Rheno. Em frente de *Rheinzoll Stein*, na margem direita, eleva-se a famosa fortaleza de *Ehrenbreitstein*. Tomaram-na os francezes em 1799 e conservaram-na á paz de Luneville (1901).

Recebeu-a a Prussia em 1814 com as provincias rheanas e com ella despendeu para cima de ceu milhões. Pretendem os prussianos que uma guarnição de 1,200 homens alli é sufficiente para resistir um exercito. Os armazens da praça contém provisões para um exercito de oito mil homens durante dez annos. As vastas cisternas abobadadas cobertas pela grande plata fórma que corôa o rochedo, contém agua para tres annos e por maior precaução cavaram os prussianos na rocha um poço de 133 metros de profundidade que communica com o Rheno.

## PUBLICACOES A PEDIDO.

Valha-nos Nossa Senhora da Penha com a sua nova igreja, pois a continuação dos materiaes que se descarregam no caes junto ao guindaste que é filho unico de mulher viuva do Trapiche Ramos, assim tambem os da obra de um servo de Deus, que está se fazendo na rua denominada caes do Ramos, não só privam o trabalhar do guindaste, como privam os embarques das barcaças, podendo ainda demais, dar-se desastres por quedas do caes abaixo, aos trabalhadores no mover os generos para os embarques e etc.

Em 13 de dezembro de 1870.

O conferente do consulado provincial,
*Francisco Jorge de Souza.*

*Senhores redactores do Diario de Pernambuco.*—Muito folgarei que Vv. Ss. se dignem publicar em o seu lido *Diario* o soneto que vem no Almanak do Sr. Brystol, do presente anno; o qual acompanha a estas minhas pobres palavras. Se dignarem-se publica-lo, muito mais grato ainda lhes ficarei pela graça conferida a minha humilde pessoa.

Antonio Lobo Albertim de Miranda Henriques.

Cidade de Olinda da provincia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1870.

SONETO.

Ser um no coração, outro no rosto,
Calcar aos pés o merito indigente,
Beber sorrindo, o sangue do innocente,
Ao sabio propinar pena e desgosto;

Ter para o crime o animo desposto;
Mostrar da religião zelo apparente;
Calumniar, trahir, mas cortezmente;
Ter o ouro por Deus, por lei seu gosto;

Eis do presente seculo a doutrina,
Em que é baixeza a estrada da ventura (1)
A perfidia brazão, moda a rapina.

Ai do triste, a quem coube uma alma pura,
Que a honra abraça, e bajular declina,
Que abrigo só tera na sepultura.

EM RESPOSTA AO ARTIGO DO *LIBERAL* DEBAIXO DO TITULO POÇO DA PANELLA NÃO HA A DIZER SE NÃO COUSA MUITO SIMPLES —TODO O PORCO TEM SEU S. MARTINHO.—

Os bebados são apanhados com a bocca na botija, os ladrões com os furtos nas mãos, e os mentirosos dando quedas e tropessando impellidos pela verdade.

A policia do Poço da Panella deu o *agarrabumtur* de um escrivão do juizo de paz, Manoel Francisco Coelho Junior, e assim procedendo deu mais uma prova da *desidia* de que a accusou o *Liberal*.

Assim como esta mentira, é tambem a outra de ter sido passado o facto á luz do dia quando elle se deu já noite fechada.

E' intoleravel esse maldito systema de andar escrevendo—*Puffs Americanos*.

Escrevemos estas linhas com vistas ao advogado do réo, que é um escriptor todo facecias e que estava sob o dominio das facecias quando escreveu a tal noticia toda facecia.

Em todo o caso o noticiador soube fazer alliança da facecia com a *grita*.

*Justus.*

N. 412.—PORQUE E' QUE AS PILULAS ASSUCARADAS DE BRISTOL E UMA MEDICINA POPULAR?—E' porque ellas alliviam o estomago, regulam o figado e promovem o vigor geral do systema sem produzirem o mais leve incommodo ou dôr. Porque a sua acção não é seguida de augmento de prisão de ventre, e da necessidade de maiores doses. Porque ellas são um cathartico seguro para os mais fracos; em quanto que ao mesmo tempo são sufficientemente activas para relaxar as vias intestinas dos mais fortes. Porque ellas promovem o appetite e vivificam as energias mentaes. Porque nenhum ingrediente mental contamina as puras substancias vegetaes, antibiliosas e aperientes de que são compostas. Porque ellas obram de harmonia com a natureza, e sem a minima violencia. Porque até hoje ainda não houve uma só pessoa que as tomasse e que se achasse disatisfeita com os seus effeitos. E finalmente, porque ellas são uma medicina propria para o uso de familias, para cujo fim não tem igual. Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as enfermidades agravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

N. 413.—QUE MOLESTIA TENDES?—Centenares de variedades de molestias podem se attribuir ao estomago. Para cada uma ou todas ellas, o senso commum nos demonstra, que, a medicina que restaura aquelle orgão ao seu estado natural de vigor, é o verdadeiro remedio. Se o senso commum deseja saber que remedio é esse, a experiencia responde; são as pilulas assucaradas de Bristol. O que não faltam são catharticos, porém a nonadecima parte d'elles só produzem um allivio passageiro, e muitos d'elles são perigosos. E' mil vezes melhor deixar o livre curso á dyspepsia, do que tentar cura-la com mercurio. Esses remedios assim intitulados arruinam o doente ainda muito mais rapidamente, do que a propria molestia. Já não acontece assim com as pilulas assucaradas de Bristol, as quaes devem a sua grande efficacia aos extractos vegetaes. Se o figado não está em ordem, ellas promptamente o regulam, se os intestinos se acham obstruidos, ellas removem as obstrucções; se o estomago está incapaz de uma perfeita digestão, ellas lhe dão o necessario tom e vivacidade. Ellas acham-se mettidas dentro de frasquinhos, por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou proveniente de impureza de sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada consuntamente com as pilulas.

(1) O trabalho honesto.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE DEZEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 13. | 377:515$277 |
| Idem do dia 14 | 42:174$900 |
| | 419:690$177 |

Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 84 | |
| « « com generos | 473 | 557 |
| Volumes sahidos com fazendas | 191 | |
| « « com generos | 82 | 273 |

Descarregam hoje 15 de dezembro.

Barca ingleza—*Delphin*—diversos generos.
Patacho inglez—*Ismir*—varios generos.
Barca portugueza—*S. Miguel*—carvão.
Patacho norte-allemão—*Societat*—varios generos.
Patacho norte-allemão — *[illegible]* — farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Helios*—varios generos.
Barca ingleza—*Parajera*—bacalháo.
Barca ingleza—*Rosamond*—ferros.
Barca ingleza — *Kohi-noor* — ferro e carvão.
Brigue inglez—*Miserin*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.

*Despachos de exportação no dia 13 de dezembro*

— Na barca ingleza—*Dreadnought*, para o Canal carregaram: Keller & C., 91 saccas com 6,483 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *Helen Finlaysen*, para Liverpool carregou: Antonio Alves de Moraes, 65 saccas com 5,880 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *Harmione*, para Liverpool carregaram: Saunders Brothers & C., 248 saccas com 18,126 kilos de algodão; Rabe Schmmettau & C., 214 saccas com 15,475 kilos de algodão; Jonhston Pater & C., 200 saccas com 150.000 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Iacencael*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C., 100 meias barricas com 6,047 kilos de assucar branco.

— No lugre portuguez *Julio*, para Lisboa carregaram: Carvalho & Nogueira, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 kilos de dito mascavado; T. de Aquino Fonseca & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Restauração*, para Lisboa carregaram: Oliveira Filhos & C., 300 saccos com 22,500 kilos dd assucar mascavado.

— No brigue inglez *Perseverance*, para New-York carregaram: H. Forster & C.; 3,100 saccos com 232,500 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote portuguez *Novo Protegido*, para o Rio da Prata carregou: Joaquim José Ramos, 25 barricas e 50 meias ditas com 6,270 kilos de assucar branco e 100 barricas com 11,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Judith*, para o Porto carregaram: Parente Vianna & C., 58 saccos e 1 barrica com 1,845 kilos de gomma.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 13. | 27:523$666 |
| Idem do dia 14 | 2:516$120 |
| | 30:039$786 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 13. | 54:683$959 |
| Idem do dia 14 | 8:025$934 |
| | 62:709$893 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios sahidos no dia 14.*

Rio da Prata—Palhabote portuguez *Novo Protegido*, capitão Joaquim Franco, carga assucar.
Bahia—Polaca italiana *Sara*, capitão Marco Olivari, carga parte da que trouxe de Genova.
New York—Patacho inglez *Edith*, capitão W. F. Mc. Lennan, carga assucar.
Bahia—Patacho *União America*, capitão Collins, carga parte da que trouxe de New York.

*Observação.*

Não houve entrados.

## EDITAES.

— Faço saber que em meu cartorio existe uma letra da quantia de 16:000$, valor recebido sobre titulos depositados como da canção n. 160, da qual é portador o English Bank of Rio de Janeiro, Li-

ILEGÍVEL

mitted, e aceita por Francisco João de Barros. E tendo se ausentado para lugar incerto o dito acceitante, pelo presente o notifico para paga-la ou dar a razão por que o não faz, ficando desde já intimado do competente protesto se a não pagar.

Recife 10 de dezembro de 1870.

Estava inutilisada a estampilha.

O escrivão dos protestos.
Antonio José Alves de Britto.

---

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, juiz de paz do 1º anno desta freguezia de S. José do Recife, presidente da junta de qualificação em virtude da lei, etc.

Faço saber que devendo proceder-se na 3ª dominga do mez de janeiro proximo futuro a reunião da qualificação dos votantes desta freguezia, convoco os eleitores, e supplentes abaixo declarados, para que compareçam na referida 3ª dominga do dito mez pelas 9 horas do dia na igreja matriz desta freguezia, afim de se organisar a junta de qualificação ficando os mesmos eleitores e supplentes, certos de que, não comparecendo, sem motivo justificado, ficam sujeitos a multa comminada na lei regulamentar das eleições de 29 agosto de 1846.

Eleitores.

Capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Antonio Moreira de Mendonça, Manoel Antonio Ribeiro, José Simplicio de Sá Esteves, João Baptista do Rego, padre Antonio de Mello e Albuquerque, João Simões da Fonseca Velloso, João Antonio da Silva Pereira, Ignacio Pessoa Esteves da Silva, José Lopes Dias, José Francisco Bastos Joaquim Pedro dos Santos Bizerra, Dr. Francisco Teixeira de Sá, João Cezar Cavalcante de Albuquerque, José Antonio Candido de Lyra, Miguel José da Silva, José Elias Machado Freire, Manoel Cosme de Moraes, José Xavier Coelho, Paulino Herculano de Figueiredo, Manoel de Paula Correia, João Moreira de Mendonça, Antonio Perciliano de Barros Marinho, Francisco de Paula Marinho Falcão, João Xavier da Fonceca Capibaribe, Ernestino Cavalcante de Albuquerque, José Juvenal Dias Barreto, Antonio Moniz Tavares, Claudino José de Siqueira, Antonio Dias da Silva Cardeal, Caetano Gomes de Sá, João Gualberto de Paula Franco.

Supplentes.

José Anselmo Gonzaga de Oliveira, José Antonio Camillo, Liberato Luiz de Freitas, João Caetano de Abreu, Firmino José do Rego, Antonio Tavares Catanho, Luiz Antonio da Silva Pereira, Belchior Miguel dos Santos, Domingos Francisco Durães, Antonio Soares de Carvalho, Clemente Soares de Carvalho, Antonio José da Costa Rego Francisco Joaquim Viegas, Firmino Firmo de Azevedo, Marcelino Antonio Alves de Brito, Hermillo Herculano Alves de Souza, Hemeterio Manoel da Silva, José Bernardo de Carvalho, Joaquim José Tavares, João Pacheco de Menezes, José de Miranda Durão, João Gualberto dos Passos, Luiz de Souza Bandeira, Manoel do Nascimento Pereira, Simplicio Hemeterio de Torres, João Paulo de Albuquerque, João Nicoláo de Paula, Manoel do Nascimento Rodrigues França, Antonio do Espirito Santo Sena, Antonio Jacintho Pereira Junior, Antonio Joaquim da Silva, Canuto José Mendes Guimarães.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 17 de dezembro de 1870.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz o escrevi.

Manoel Antonio Ribeiro,
juiz de paz do 1º anno.

---

O capitão José Pedro das Neves, juiz de paz mais votado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores e supplentes abaixo declarados, que devendo proceder-se na terceira dominga do mez de janeiro do anno de 1871 á revisão da qualificação dos votantes desta freguezia, convoco aos mesmos Srs. eleitores e supplentes para que compareçam no corpo da matriz desta freguezia ás 9 horas da manhãa, para o fim de se organisar a junta qualificadora, sendo multados os Srs. eleitores e supplentes que faltarem sem motivo justificado, conforme determina a lei das eleições de 29 de agosto de 1846.

Eleitores.

José Pedro das Neves, Dr. Antonio Gomes Tavares, João da Cunha Magalhães Junior, José da Silva Loyo Junior, Manoel José Baptista, Estevão Jorge Baptista, Manoel Francisco Marques, José Estevão de Oliveira, João Marques Corrêa, Anastacio José da Costa, Herculano Joso Rodrigues Pinheiro, Manoel Estanislão da Costa, Francisco João de Barros Junior, Bernardo Ferreira Loureiro, Balthazar José dos Reis, Antonio Rufino de Andrade Luna, Manoel Marques de Abreu Porto, Joaquim Anastacio da Cunha, capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, padre Miguel Vieira de Barros Marreca.

Supplentes.

Francisco José Jayme Galvão, José Pedro dos Santos Neves, Joaquim Mauricio Lins, José Luiz Serra Cavalcante, Gonçalo Rodrigues de Almeida Leite, Christovão Januario Vieira de Barros, Antonio José da Costa, Eduardo Duarte Rodrigues, José Maria do Rego Albuquerque, Americo Vespucio de Hollanda Chacon, Pedro José de Sequeira, Manoel José Dantas Junior, Antonio Pereira da Rocha, José Joaquim Fernandes, Manoel Joaquim da Silva Rios, João Lourenço Pereira da Costa, Manoel José da Fonceca Mariz, Silvino Antonio Rodrigues, Francisco Fernandes de Mello.

E para constar mandei passar o presente e affixa-lo no lugar mais publico desta freguezia e publica-lo pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, 14 de dezembro de 1870.

Eu, Innocencio da Cunha Goyanna, escrivão, o escrevi.

José Pedro das Neves.

## Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que ficam competemente archivados:

O contrato de sociedade de Ascendino Gonçalves Rodrigues França e um commandatario estabelecidos na cidade de Olinda, com casa de commercio de generos de paiz e estrangeiros sob a firma de A. G. Rodrigues França, e o capital de 2:000$000 em commandita.

O distracto da sociedade de Manoel Ramos Correia e Manoel Gomes da Silva Amorim, que gyrou sobre a firma de Ramos & Amorim, cuja liquidação fica á cargo e sob a unica responsabilidade do ex-socio Ramos.

O distracto da sociedade de Thomaz Lins Caldas e Satyro Emiliano Meira de Vasconcellos, que gyrou sob a firma de Thomaz Lins & Vasconcellos, cujo activo e passivo ficam a cargo do ex-socio Lins Caldas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 5 de dezembro de 1870.

Official maior,
*Julio Guimarães.*

Pela mesma secretaria faz-se igualmente publico, que se acham matriculados, de conformidade com o disposto no art. 6º do codigo commercial, o seguintes commerciantes: Manoel Januario de Arruda, brasileiro, de 29 annos de idade, estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de fazendas e roupa feita, em grosso e a retalho e Manoel Moreira de Souza, brasileiro, de 30 annos de idade, estabelecido nesta praça com casa de commercio de chapéos em grosso e a retalho; Daniel Cezar Ramos, brasileiro, de 34 annos de idade, estabelecido com casa de commercio de grosso trato; Amaro José dos Prazeres, brasileiro, de 58 annos de idade, estabelecido nesta praça com casa de commercio de sal, polvora e chumbo; Antonio José Dantas, brasileiro, de 30 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de consignação e conta propria; barão de Santa Cruz, brasileiro, 30 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de pharmacia e drogaria; Antonio Climaco Moreira Temporal, brasileiro, 46 annos de idade, estabelecido nesta praça, com casa de commercio de consignações; Carlos Pinto de Lemos, brasileiro, de 23 annos de idade, estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio de fazendas em grosso; Joaquim José Ramos, brasileiro, 45 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de consignações e especulações de conta propria; Joaquim Pacheco da Silva, cidadão portuguez, de 40 annos, de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de mobilias; José Alves Barbosa Junior, brasileiro, de 29 annos de idade, estabelecido nesta cidade com escriptorio de commissão de assucar e outros generos; Luiz José Pereira Simões, cidadão brasileiro, de 52 annos de idade, estabelecido nesta cidade com escriptorio de consignações; Francisco Antonio de Assis Góes, brasileiro, de 37 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de fazendas em grosso e a retalho; Augusto Octaviano de Souza, cidadão brasileiro, de 26 annos de idade, estabelecido nesta cidade com negocio de fazendas em grosso e a retalho; Joaquim de Souza Silva Cunha, cidadão brasileiro, de 45 annos de idade, estabelecido nesta cidade com escriptorio de consignações.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 13 de dezembro de 1870.

Official-maior
*Julio Guimarães.*

## DECLARAÇOES.

— Os abaixo assignados, fiscaes das freguezias desta cidade declaram a todas as pessoas que tem morada nas mesmas freguezias, que do dia 19 do corrente em diante sahirão a cobrança do imposto de 300 rs. por cada casa ou andar, loja ou qualquer outro estabelecimento que pagar de 300$ para cima.

Recife 14 de dezembro de 1870.

Os fiscaes,
Joaquim Francisco de Torres Gallicdo.
João Marques Correia.
Ernestino Cavalcanti de Albuquerque
Jeronymo José Ferreira.

## Conselho de compras navaes.

O conselho faz publico que recebe em 17 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, propostas para fornecimento de carvão de pedra ao arsenal de marinha e navios da armada em todo o anno proximo futuro de 1871, e nas seguintes condições de qualidade e quantidade, por trimestre, Cardiff até 300 toneladas e New-Castle até 180, segundo as necessidades do serviço; assim como de ser o carvão posto nas carvoeiras dos navios ou nos depositos do arsenal de marinha, á custa do fornecedor.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 14 de dezembro de 1870.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjoss.

---

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

**Dinheiro a vista.**

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento da carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de janeiro a março vindouro

Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

---

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa desta Santa Casa, continua a receber propostas para fornecimento dos seguintes objectos para o asylo de mendicidade, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

100 camisas de algodãozinho para homem.
100 calças de azulão.
50 chapéos de feltro para homem.
50 tijelas de zinco.
50 pratos de dito.
6 cubos de amarello com tampo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

---

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua de Hortas. | |
| Sobrado n. 41. . . . . . . . . | 303$000 |
| Rua de Santa Rita. | |
| Casa terrea n. 32. . . . . . . . | 161$000 |
| Rua da Matriz da Boa-Vista. | |
| Casa terrea n. 56. . . . . . . . | 202$000 |
| Pateo do Paraizo. | |
| Primeiro andar do sobrado n. 29 . . | 253$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) | |
| Casa terrea n. 105 . . . . . . . . | 151$000 |
| Idem idem n. 99. . . . . . . . . | 365$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

---

**Santa Casa de Misericordia do Recife.**

*Dinheiro á vista.*

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no intuito de alargar o circulo das pessoas quo concorrem a arrematação do fornecimento de medicamentos que tem de consumir a botica do hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 5:000$000 annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista:

Absintho, killogramma.
Açafrão, gramma.
Acido acetico, killogramma.
Dito citrico christalisado, idem.
Dito marinho, idem.
Dito nitrico puro, idem.
Dito oxalico, idem.
Dito sulfurico, idem.
Dito tartarico, idem.
Dito bensoico, gramma.
Dito phenico, idem.
Aço preparado, idem.
Aconito, killogramma.
Agua de colonia, duzia.
Dita de flor de larangeiras, idem.
Dita de rosa, idem.
Dita de Sedelitz, garrafa.
Dita de Seitz, idem.
Dita de Vichy, idem.
Dita ingleza de Lisboa, idem.
Alcatrão, litro.
Alcool de 36 gráos, idem.
Alecrim, killogramma.
Agua-raz, litro.
Alfazema, killogramma.
Algalias inglezas de gomma elastica, duzia.
Almiscar, killogramma.
Aloes, idem.
Alvaide de chumbo, idem.
Almeixas passadas, idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Angelim em pó, idem.
Aniz, idem.
Arsenico, idem.
Assafetida, idem.
Assucar candi, idem.
Dito de leite em pó, idem.
Avenca, idem.
Azougue, idem.
Bagas de zimbro, idem.
Balsamo de copaiba, idem.
Dito de Tolú, gramma.
Dito peruviano, idem.
Dito tranquillo, killogramma.
Banha de porco, idem.
Bardana, idem.
Beijoim, idem.
Belladona, idem.
Bicarbonato de soda, idem.
Borracha de gomma elastica, duzia.
Botões de rosas rubras, killogramma.
Barbante fino, idem.
Barbante grosso, idem.
Breu, idem.
Bromureto de potassa, gramma.
Bucanina, idem.
Cabacinhos, duzias.
Cabeças de papoulas, killogramma.
Caixas para pilulas (francezas), grossa.
Cal virgem, killogramma.
Calomelanos inglezes, gramma.
Camphora, killogramma.
Casca de raiz de cynoglossa, idem.
Canella, idem.
Causticos filhos (tubos), vidro.
Cantaridas em pó, gramma.
Capsulas de copahyba, caixa.
Carbonato de magnesia, killogramma.
Dito de potassa, idem.
Caroba, idem.
Centaurea menor, idem.
Cera branca em grammos, idem.
Dita amarella, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Clorato de potassa, idem.
Cloroformio, gramma.
Chochlearia, killogramma.
Codeina, gramma.
Colla de flandres, killogramma.
Confeites de latato de ferro, duzia.
Cremoratataro em pó, killogramma.
Cubebas em pó, idem.
Cyanureto de potassa, gramma
Collodio de Hogg, vidro.
Digitalina, gramma.
Dulcamara, killogramma.
Emplastro de a juillão estendido, yard.
Dito de dito gommado, killogramma.
Dito commum, idem.
Ergotina pura, gramma.
Esfratulas de aço sortidas, uma.
Espermacete em rama, killogramma.
Essencia de aniz, gramma.
Dita de canella, idem.
Dita de cidra, idem.
Dita de flores de larangeiras, idem.
Dita de hortelã pimenta, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de amendoas amargas, idem.
Dita de bergamota, idem.
Dita de therebentina, garrafa.
Dita de salsaparrilha, vidro.
Escamonéa, gramma.
Esponja.
Estoraque liquido, kilogramma.
Estramonia, idem.
Ether chrobrydico, gramma.
Dito sulfurico, idem.
Dito nitrico, idem.
Extracto de aconito, idem.
Dito de acaçuz, idem.
Dito de belladona, idem.
Extracto de camomilla, idem.
Dito de cicuta, idem.
Dito de doce amargo, idem.
Dito de favas de calabar, idem.
Dito de fumaria, idem.
Dito de genciana, idem.
Dito de gramma, idem.
Dito de ipecacuanha, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de tabaca, idem.
Dito de noz vomica, idem.
Dito de opio gommoso, idem.
Dito de poligala, idem.
Dito de quina, idem.
Dito de ratanha, idem.
Dito de scilla, idem.
Dito de salsaparrilha, idem.
Dito de saponaria, idem.
Dito de seune, idem.
Dito de tridacio, idem.
Dito de valeriana, idem.
Dito meumendro negro, idem.
Fecula de batata, killogramma.
Fezes de ouro, idem.
Figado de enxofre, idem.
Firovante (balsamo), idem.
Flor de anil, idem.
Dito de enxofre, idem.
Flores de arnica, idem.
Ditas de malva, idem.
Ditas de sabugueira, idem.
Ditas de tilia, idem.
Ditas de violeta (franceza), idem.
Folhas de capilaria, idem,
Ditas seccas de tabaco, idem.
Fumaria, idem.
Fundas para os lados direito e esquerdo, duzia.
Ditas duplas, uma.
Funis de vidro para duas e quatro onças, um.
Dito de borca para 2 e 16 onças, um.
Galhas, kilogramma.
Genciana, idem.
Glycerina branca, idem.
Gomma myrra, idem.
Dita gutta, idem.
Dita alquitira, gramma.
Dita ammoniaca, killogramma.
Dita de batata, idem.
Dita arabica inteira, idem.
Dita dita em pó, idem.
Graes de vidro para 4 a 6 onças, um.
Dito de porcelana, dito.
Herva terrestre, killogramma.
Hydrochlorato de morphina, gramma.
Hysope, kilogramma.
Iodo puro, gramma.
Incenso, killogramma.
Inulo campana, idem.
Iodureto de potassa, idem.
Dito de chumbo, idem.
Ipecacuanha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kermes mineral, idem.
Labaça, killogramma.
Le Roy (purgante), garrafa.
Dito (vomitorio), vidro.
Licôr de labarraque, garrafa.
Linhaça inteira, killogramma.
Dita em pó, idem.
Luparo, idem.
Macella gallega, idem.
Magnesia calcinada, idem.
Dita de Henry, vidro.
Manná commum, killogramma.
Dito em lagrimas, idem.
Manteiga de cacáo, gramma.
Massa caustica, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Mercurio doce, killogramma.
Miserião, idem.
Mostarda, idem.
Musgo islandico, idem.
Nitrato de prata em lapis, gramma.
Dito dito chrystalisado, idem.
Nitro puro, killogramma.
Noz moscadas, idem.
Noz vomica, gramma.
Oleo de alfazema, killogramma.
Dito de amendoas doces, idem.
Dito dito puro, idem.
Dito de batiputá, idem.
Dito de cravo, gramma.
Dito de figado de bacalhão (de Chivier) veado.
Dito dito ferrnginoso, idem.
Dito de linhaça, kilogramma.
Dito de ricino, idem.
Dito vermifugo, idem.
Olibano, kilagramma.
Opio bruto, gramma.
Oxido de zinco, kilogramma.
Papel azul para embrulho, resma.
Dito branco, idem.
Dito pautado para escripta, idem.
Dito para filtro, kilogramma.
Parietaria, idem.
Pasta de jujuba, idem.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Dito de ipecacuanha, gramma.
Dita de Kemp, vidro.
Dita de Kermes mineral, gramma.
Dita de Nafé, caixa.
Pedra divina, killogramma.
Pedra humi, idem.
Peneiras de cabello, uma.
Dita de seda, idem.
Pessario, um.
Perchlorureto de ferro, gramma.
Perolas de eter, vidro.
Pós de borgonha, kilogrammo.
Phosphato de ferro (Léras), vidro.
Phosphoros em cylindros, grammo.
Pilulas de Allisons, caixa.
Ditas de carbonato de ferro e mag., vidros.
Ditas de Holloway, caixa.
Polpa de tamarinhos, kilogrammos.
Poligula senega, idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de veado calcinadas, idem.
Pós de Rogé, vidro.
Potassa caustica, grammo.
Potes de 1 a 8 por cento, duzia.
Precipitado rubro de mercurio, gramma.
Protoiodureto de dito, idem.
Purgantes de Seidlitz, garrafa.
Quassia, kilogrammo.
Quina em casca, idem.
Dita em pó, idem.
Raiz de alcaçuz, kilogrammo.
Dita de canica, idem.
Dita de althea, idem.
Dita de espargo, idem.
Dita de genciana, idem.
Dita de retanhia, idem.
Dita de turitu, idem.
Resina de angico, idem.
Dita de batata, grammo.
Rolhas de cortiça, cento.
Ruibarbo em pó, grammo.
Sabão branco amygdalino, kilogrammo.
Dito de alcatrão, duzia.
Dito para opodeldoc, kilogrammo.
Sal amargo, idem.
Salsa hortence, idem.
Salsa parrilha, idem.
Saccharureto de oleo de bacalhão, caixa.
Sassafras, kilogrammo.
Sene, idem.
Sementes contra vermes, idem.
Serpentaria, idem.
Solução de perpiagonato de potassa, vidro.
Dita de protoiodureto de ferro, kilogrammo.
Subnitrato de besmuth, grammo.
Succo de groselhas, garrafa.
Sulfato de quinino, grammo.
Dito de magnesia, kilogrammo.
Dito de ferro, idem.
Dito de neutro de atropina, grammo.
Suspensorios escrotaes, duzia.
Tapagem, kilogrammo.
Telas inglez, carreiras.
Tamiz, um.
Tanino, grammo.
Tartaro emetico, kilogrammo.
Dito de potassa e soda, idem.
Unguento de Holloway, pote.
Terebentina de Veneza, idem.
Vidro para opodeldoc, um.
Ditos ordinarios de 1|2 a 6ª, duzia.
Dito com rolha de 1|2 a 6ª, idem.
Vinho de Corviza, garrafa.
Valeriana em folhas, grammo.
Dita em pó, idem.
Xarope de Burgois, vidro.
Dito de cordina de Berthé, idem.
Dito de hydraphosphito de soda, idem.
Dito de filandrio, idem.
Dito de antiscorbutico de Portal, garrafa.
Dito de pontas de esparpo, idem.
Dito de Boutigny, idem.
Dito de guz, idem.
Dito de Labellony, idem.
Dito de Lamourony, idem.
Dito de nafé, idem.
Dito de digitales, idem.
Dito peitoral inglez, idem.
Dito de quina ferruginosa, idem.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio, no dia 15 do corrente. pelas 3 horas da tarde.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de dezembro da 1870.

O escrivão,
*Pedro R. de Souza.*

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

**Dinheiro á vista.**

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem á arrematação do fornecimento de generos que teem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de janeiro a março vindouro, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é de cerca de 40:000$ annualmente e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe portanto a mesma junta propostas para o fornecimento indicado, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Aletria, kilogramma.
Arroz de Maranhão, Idem.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, idem.
Aguardente, idem.
Bacalhão kilogramma.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Chá preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, centos.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammas.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Milho, dito.
Manteiga franceza, kilogrammas.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Vellas de carnaúba.
Ditas Stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa.
Dito branco, idem.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Ped Rodrigues de Souza.

---

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

## Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na comminação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novemmbro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

## Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Parahyba* e *Mandahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 10 de dezembro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

## Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 17 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de janeiro a março dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baéta azul, tendo 4 1|2 palmos de comprimento o corpo e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baéta azul tendo 3 palmos de comprimento o corpo e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco envernisado.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, camisas de baéta azul tendo o corpo 4 1|2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Tambem o conselho no mencionado dia 17 do corrente mez promove por igual fórma a compra dos objectos do material da armada seguintes:

10 baldeadeiras de folha, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 20 funis de folha, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 2 oculos de alcance, 8 duzias de tigelas de folha dobrada, 6 varões de ferro quadrado de 4 polegadas em quadro, 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres de 25 pés de comprimento e grossura no meio 6 1|2 polegadas, e 6 vergonteas de pinho para pãos de cutello de 35 pés de comprimento e grossura no meio 7 polegadas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 12 de dezembro de 1870. O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

---

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

No sabbado 17 do corrente perante o Illm. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional, na sala das audiencias, pelas 11 horas do dia, se venderá em praça publica uma casa terrea sita na villa do Cabo, pertencente aos herdeiros do finado ex-collector Julião Pereira Mattoso, avaliada por 1:200$, cuja casa foi penhorada para pagamento da mesma fazenda.

Recife, 12 de dezembro de 1870.

O escrivão
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

---

— Vai á praça pelo juiz de paz do 2º districto da Boa-vista, rua do Barão de S. Borja n. 17, um boi manço de carroça, penhorado por execução de Francisco Pereira Raposo contra José Duarte Pereira: os licitantes poderão comparecer na quinta-feira em casa do mesmo juiz, pelas 4 horas da tarde, onde verão a avaliação e o mesmo boi.

---

— De ordem do Illm. Sr. subdelegado da freguezia de Nossa Senhora do Poço da Panella, faz saber a quem possa interessar, que existe depozitado para ser entregue a quem legitimamente reclamar um certo numero de peças de roupa branca e de cores, que foram encontradas no espolio da lavadeira Joanna, que morreu affogada no Rio Capibaribe.

Monteiro, 1º de dezembro de 1870.

O escrivão do subdelegado,
Francisco de Hollanda Chacon.

## Arrematação.

Quinta feira 15 do corrente irá á praça perante o juizo dos feitos da fazenda um sitio com casa de vivenda de pedra e cal, chãos proprios, na povoação dos Afogados, rua do Gambôa, tendo a casa 24 palmos de frente e 32 de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e copiar, tendo o sitio algumas arvores fructiferas e um viveiro com parte d'agua, tudo avaliado em 1:600$; o qual sitio e casa vão á praça por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda e a requerimento de Ignacio José da Luz, como inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de sua mulher D. Gertrudes Maria do Triumpho, para pagamento das despezas do inventario.

---

# THEATRO
# SANTO ANTONIO
## COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA
**Recita extraordinaria**
EM BENEFICIO DE C. J.
## Quinta-feira 15 de dezembro
LINDO E VARIADO ESPECTACULO
DIVIDIDO EM TRES PARTES
No qual toma parte a eximia cantora Mme. H. SANGLES.

Ouvertura pela orchestra.

PRIMEIRA PARTE.

A nova e muita linda opera em um acto, musica de Offemback.

## TROMB-AL-CASAR

na qual tomam parte Mme. Valmonca e Mr. Maris, Caron e Raynaud.

SEGUNDA PARTE.

Aria da opera
BARBEIRO DE SEVILHA
desempenhada por Mme. H. Sangles.

Couplets
DES ROIS DE LA BELLE HELEINE.
cantado por Mr. Caron.

Duetto
PRE AUX CLERES
cantado por Mlle. H. Sangles e Mrs. Maris.

TERCEIRA PARTE

A muito linda e applaudida opereta em um acto, musica de Offemback

**Le grand papa de la chanson.**

na qual tomam parte Mme. Valmonca e Mrs. Maris.

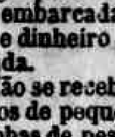
Termina o grande cancan infernal da opera d'Orphée aux enfers dansado por Mr. Mariz, Mr. Raynaud, Mme. de Valmonca, e Mlle. Brescio.

Os bilhetes podem ser procurados em mão do beneficiado e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1|4 horas.

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 de dezembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

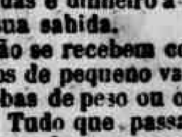
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deve á ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

---

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Arinos*, commandante J. de P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## PORTO

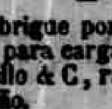
Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio.

## Rio de Janeiro.

Segue para o porto acima em poucos dias o brigue brasileiro *Manuel Verginia*: para carga trata-se á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadêa n. 52, escriptorio de José Victorino de Resende & C.

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto, acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

## Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga; para carga e passageiros trata-se com R. R. Rabello & C, rua do commercio n. 48, ou com o capitão.

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor,*
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor*
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

## Maranhaõ

A escuna *Georgiana* segue breve por ter a maior parte do carregamento engajado: a tratar com Tasso irmãos & C.

# BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

## Para Lisboa

Segue em poucos dias com a carga que tiver o patacho portuguez *Restauração I*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija se aos consignatarios Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar,

## Para Lisbôa

Sahe com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio* por ter a maior parte da carga comprada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatartos Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19. 1º andar.

## RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca brasileira *Santa Maria* por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

**Para o Porto**

sahe impreterivelmente até o dia 23 deste mez de dezembro corrente o brigue portuguez *Judith*: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19.

**Para o Porto**

está recebendo carga a frete modico a barca portugueza *S. Manoel II*, devendo sahir dentro em poucos dias visto que já tem a maior parte engajada; para o pouco que lhe falta trata-se com o capitão na praça ou na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

## LEILOES.

# LEILAÕ

DE
dividas da massa fallida de Antonio Pedro de Mello na importancia total de 31:1375368 réis.

A 15 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio d'esta cidade, e a requerimento dos administradores da dita massa fallida, o agente Oliveira fará leilão de dividas da mesma massa na importancia supra, em quatro lotes, que serão designados de conformidade com o mandado, e as relações d'ellas, as quaes previamente e no acto serão exhibidas aos pretendentes:

Quinta feira
ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

# LEILÃO

DE
desanove jacaes com toucinho.

QUINTA-FEIRA, 15 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 19 jacaes em excellente toucinho o qual sera vendido em um ou mais lotes, quinta-feira 15 do corrente, as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

# LEILAÕ

DE
**20 barris com manteiga ingleza**
quinta-feira ao meio-dia

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com manteiga ingleza, em um ou mais lotes, quinta-feira 15 do corrente as 12 horas da manhãa em ponto no armazem do Annes.

# LEILAÕ

De 2 barricas com fio para sapateiro, uma caixa com linha em novellos, uma dita com frascos de tinta.

Sexta-feira 16 do corrente.

**ás 11 horas da manhãa**
**Em frente da alfandega.**

O agente Pinto levará a leilão, á requerimento de Samuel Powel Johnston & C, por autorisação do consul da França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer; os quatro volumes acima designados, avariados a bordo da barca franceza *Luiza*, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, em frente da alfandega.

**GRANDE**
# LEILÃO
DE
Uma rica victoria, moveis, chrystaes e louça.

No sitio do finado Sr. José Moreira Lopes.

Uma rica mobilia de jacarandá com marmore, 4 grandes espelhos, figuras de porcelana, jardineiras, mesa de marmore, mesas para jogo, quadros com gravuras, secretarias, toilets de jacarandá e mogno, lavatorios com marmore, mesa [illegible]

LEILÃO

tica para jantar, mesas redondas com marmore cadeiras de guarnição de mogno, apparadores de mogno e amarello, guarda louça, relogio de parede, garrafeira de ferro, mesas de pinho, quartinheiras, cabidos, mesas e cadeiras de ferro, jogos de mesas de charão, mesas de charão, cadeiras de gonço, vasos de louça e vidro, estantes para canto de sala, camas de jacarandá, amarello e lona, cadeiras de jacarandá (braços) bidet, 1 grande guarda-vestidos, meza de mogno com abas, 1 silhão, armarios, 1 rica victoria com todos os arreios para um ou dous cavallos, apparelhos de porcelana para jantar e chá, garrafas, campoteiras, copos, calices e galheiteiro de chrystal, 202 garrafas de vinho do porto antiguissimo, 93 ditas com aguardente de cana superior.

O agente Pontual, venderá em leilão os objectos acima mencionados, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Sr. José Moreira Lopes.

## Terça-feira

20 do corrente.

No sitio de Ponte d'Uchoa n. 27 as 10 e meia horas.

## AVISOS DIVERSOS.

### INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO E PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 15do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 12 de dezembro de 1870.

*J. Soares d'Azevedo*
Secretario perpetuo.

### Casa no Monteiro.

Aluga se uma casa no Monteiro, baixa do rio Porto do Xisto: á tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Miguel Ferreira Pinto, faz sciente ao publico que o Sr. Delminio Guadencio Rebeiro Pessoa deixou de ser empregado de sua casa desde o dia 3 de dezembro do corrente.

**Sempre a Nova Esperança!!**

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquil lo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente..[pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

— Vendem-se dous porcos muito gordos e grandes: para ver e tratar, na Capunga, travessa da Baixa-verde n. 10.

## O QUE È!!

Arame a 40 rs. por libra? é verdade; ninguem por certo deixara de compra-lo por este preço, tendo de cercar sitios, hortas, jardins, etc.; por tal preço serve até para carramachãos e galinheiros: vende-se no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

## GAZ DEVOES.

LATAS COM TORNEIRA.

**Ultima invenção**

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passar para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que quizerem sem derramar ou perder uma gôta: vende se no armazem Delphim de Ouro, largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

### Venda de predios na villa da Escada.

O liquidante da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia, vende separado ou juntamente onze casas sitas na estação da villa da Escada, que pertenceram a Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; assim como vende o sitio denominado da Olaria, e a parte do sitio da Cachoeira.

— Vende-se um cavallo castanho andrino, crioulo, andador baixo, muito novo, muito bonito, e vende-se por causa de não ter commodo seguro: quem pretender dirija-se ao pontal da Cabanga, casa de Francisco José de Abreu.

— Compra-se uma mobilia de amarello e outros arranjos para casa, sendo com pouco uso: a fallar na loja de miudezas na rua Duque de Caxias n. 55.

**Omnibus para transporte da estação de Belém á Beberibe.**

Nos dias semanarios ás 8 horas e um quarto da manhã;

A' tarde, ás 5 e meia horas;

Nos domingos ás 7 horas da manhãa, e á tarde ás 6 e meia.

— Antonio José da Silva e Antonio Luiz Martins, abaixo assignados, fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna sito á rua das Nymphas n. 18, sob a firma social de—Martins & Silva—por terem vendido dito estabelecimento ao Sr. Affonso Honorato Bastos com todo o activo e passivo existente, ficando o mesmo Sr. responsavel pela liquidação constante do balanço que ficou em seu poder, firmado por elle e pelos abaixo assignados.

Recife, 14 de dezembro de 1870.

Antonio Luiz Martins.
Por meu pai o Sr.
Antonio José da Silva,
Francisco José da S. Braga.

Ludovina Emilia do Sacramento Cabral, curadora de seu marido, interdicto, Jacintho José Cabral, e administradora dos bens de seu casal, tendo noticia que dito seu marido pretende vender a retalho o sitio, ou parte delle, que pertence ao casal, na estrada de João de Barros, avisa a todos, que estiverem de boa fé, que a elle nada comprem, nem contratem acerca dos bens do casal, sob pena de serem annullados todos os seus contratos.

O administrador da casa de lunche em Olinda convida seus amigos para irem saborial a boa mão de vacca feita por um habil cosinheiro chinez, no domingo proximo as 6 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de boa conducta, para creada de um homem solteiro, exigindo-se que saiba engommar e tenha habilitações para bem administrar o serviço de uma casa: na rua do Imperador, armazem n. 36.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua do Barão da Victoria n. 61, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua da Senzala-velha n. 48.

## ATTENÇÃO

Furtaram na tarde do dia 12 do corrente, do primeiro andar do sobrado sito a rua da Imperatriz n. 16, na occasião em que eram conduzidos diversos objectos do mesmo sobrado para as carroças que estavam paradas á porta da rua, um bahú de flandres quadrado, de tamanho regular, contendo uma salva grande de prata, enxoval para menino, diversas peças de roupa, varios pares de sapatos novos para senhora e menino e outros objectos de valor. Pede se a quem guardou tal bahú, talvez sem saber que era furtado, que o vá entregar na loja n. 10 da mesma rua, onde se dará uma gratificação á pessoa que fizer a entrega. As autoridades policiaes já tiveram conhecimento do facto, e ha desconfiança de quem sejam os autores do furto. Pede-se tambem aos senhores ourives que apprehendam a dita salva no caso de lhes ser offerecida.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 2 na rua Barão da Victoria, antiga rua Nova: á tratar na loja da mesma

**Criada,**

Precisa-se de uma criada para o serviço interno da casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 40

— Aluga-se para passar a festa uma casa pequena na Varzea, rua do Fogo: a fallar na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

— Precisa se de uma ama para serviço interno e externo de casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado numero 22.

— Perante a administração da propriedade Apipucos, arrenda-se a mata da mesma propriedade nos dias 15, 16 e 17 do corrente pelas 4 horas da tarde. As condicções do arrendamento serão patentes aos pretendentes a qualquer hora do dia em casa do respectivo administrador.

Apipucos, 13 de dezembro de 1870.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

A viuva, filha e genros do fallecido Domingos da Silva Campos, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que no dia 16 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa, mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo por alma do mesmo fallecido Domingos da Silva Campos, e desde já antecipam seus agradecimentos; e ao mesmo tempo rogam aos senhores sacerdotes que quizerem celebrar missas á alli comparecerem.

### Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

| | |
|---|---|
| Dspepsia, ou indigestão, | Hydropesia dos membros ou do corpo, |
| dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual, | Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias, |
| Azia do estomago e flatulencia, | Mau halito, e irregularidades do sexo femenino; |
| Perda do apetite, | |
| Edtomago sujo, | Dores de cabeça. |

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

PARA A FESTA
NA LOJA

## FLOR DA BOA VISTA

DE

### Paulo Guimarães

Palitots de brim branco bluzas, de 3 4. 5, e 6$000.

Ditos de alpaca branca de 3, a 4$.

Ditos de dita de côr, de 3 a 3$500.

Calsas brancas de brim, de 2 a 8$.

Colletes brancos, de 2 a 3$500.

Grande sortimento de calsas de casimira preta e de côr, palitots de casimira de todas as côres, obras todas cortadas por um perito mestre.

Na mesma loja se manda fazer obras por medida é por menos 20 por cento que em outro qualquer estabelecimento, pois para isso acham-se munidos d'um perito mestre e officiaes.

A RUA DA IMPERATRIZ N. 48,
Junto a padaria franceza.

### Olinda.

Aluga-se um sobrado na rua do Amparo immediato a igreja: a tratar na mesma rua n. 68 com Guilherme Jorge da Motta.

— Precisa-se de um feitor para um sitio, prefere-se casado: a tratar na rua da Senzalla-nova numero 30.

— Precisa se de uma ama para comprar, cozinhar e fazer o mais serviço de uma pessoa solteira: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

## AMA.

Na rua Direita n. 53 precisa-se de uma ama para o serviço de casa.

— Alugam-se duas grandes casas terreas para grande familia, sendo uma na rua da Concordia n. 107 e outra na rua Augusta n. 68, está caiada e pintadas: a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem.

— Aluga-se, no principio da rua Imperial junto a matriz nova de S. José, uma casa terreá ou armazem com sotão feito de novo, junto a estação das Cinco Pontas, boa para qualquer estabelecimento: dirija-se a rua Direita no segundo andar n. 66.

### CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

### Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio de n. 217 com 900$000 dous quartos n. 46 com 400$000, e outras sortes de 100$ e 40$ da loteria que se acabou de extrahir (174ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Barreiros (175ª), que se extrahirá segunda-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$400 |
| Meio bilhete | 2$700 |
| Quarto | 1$350 |

Manoel Martins Fiuza

## CASA DO OURO

### Rua do Barão da Victoria n. 63

( *Outr'ora rua Nova.* )

**Bilhetes garantidos da provincia.**

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 217, e dous quartos de n. 46 com a sorte de 400$. e um bilhete inteiro de n. 1777 com a sorte de 200$, alem de outros premios menores, podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja matriz de Barreiros que será extrahida segunda-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| Meio | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| De 100$000 para cima. | |
| Inteiro | 5$400 |
| Meio | 2$700 |
| Quarto | 1$350 |

João Joaquim da Costa Leite.

CASA
NA

## BOA VIAGEM

Aluga-se uma casa com 2 salas, 1 grande gabinete e 2 quartos, por preço modico: a tratar na rua do Vigario n. 19.

VICTORIANO PALHARES.

## AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

### AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay. volume brochado 2$000

NA
LIVRARIA FRANCEZA

*Ama*

Precisa-se de uma ama livre de meia idade e boa conducta, para casa de mui pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Julio Isaac, encarregado por procuração bastante de N Danheisser da casa de penhores á travessa das Cruzes n. 2, avisa a quem tiver joias em seu poder, que fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 15 de janeiro proximo. As pessoas que desejarem guardar por mais tempo em mãos do annunciante seus penhores, venham pagar os premios que estão a dever até o dia do leilão, depois do qual não terão direito a reclamações.

## AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de homem só, que lave, engomme e cozinhe: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

### Olidda

**Programma da festa de N. S. do Monte.**

Festa de N. S. do Monte.

No dia 7 de janeiro proximo vindouro será hasteada com toda a pompa e magnificencia o estandarte da Excelsa Senhora do Monte, e as 7 horas da noute entrarão as vesperas com todo o brilhantismo.

No dia seguinte será solemnisada a festa de tão Excelsa Padroeira, com a pompa e magnificencia, que costuma acompanhar a essa festa, a mais concorrida da provincia, e certamente a de maior devoção pelos innumeros e portentosos milagres com que tem sido protegidos os fieis devotos de tão antiga e popular devoção. A festa será solemnisada com pontifical pregando no Evangelho o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, e sendo a orchesta dirigida pelo bem conhecido professor Trajano Felippe Nery de Barcellos.

Tanto na vespera como em todo dia da festa se fará constantemente ouvir as mais bellas symphonias, executadas não só em frente a ermida, como na estação dos trilhos urbanos do Recife á esta cidade, pois essa companhia coadjuva com todas as veras para o brilhantismo de tão antiga e respeitavel devoção.

A' tarde e a noute, subirão ao ar os mais bellos e bem construidos balões.

Depois do *Te-Deum* com que deve ser rematada essa grande solemnidade será queimado um lindo fogo de artificio, ao qual precederá o arrear-se o estandarte da excelsa Virgem.

Pede-se a concurrencia de todos os fieis devotos, afim de se tornar ainda mais brilhante essa tão solemne como desejada festividade.

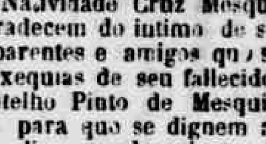
Os donos de casas de molhados que antigamente feichavam os estabelecimentos, para irem render graças e admiraremos innumeros milagres da virgem esperamos que renovem os antigos costumes, pois a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, já se comprometteu pelo jornaes á fornecer trem á todas as horas desde a vespera, afim de que não falte conducção aos innumeros devotos disseminados por todas as ruas da cidade e estradas dos arrebaldes.

Recife, 12 de dezembro de 1870.

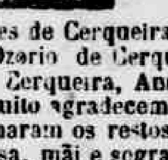
HODIE MIHI CRAS TIBI.

Pedro A. C. Muniz, Miguel A. C. Muniz, Affonso da Cruz Muniz, Oracio T. Muniz, João José da Cruz Muniz, Ignacio P. das Neves e Evaristo M. C. Azevedo Junior, convidam aos parentes e amigos do fallecido Antonio Botelho Pinto de Mesquita para ouvir algumas missas pelo descanço eterno do mesmo finado na matriz de S. José no dia de sexta feira 16 do corrente as 8 horas da manhãa, oitavo dia do seu passamento.

Domingos Alves da Costa, manda celebrar na igreja matriz da freguezia da Boa-vista, pelas 7 horas da manhã do dia 17 do corrente, uma missa solemne por alma de sua finada esposa D. Carlota Amelia de Carvalho Costa: roga por tanto a todos os seus parentes e amigos e aos parentes da dita finada a assistirem a este acto de religião e caridade, e desde já se antecipa em agradecer a todos o seu comparecimento.



D. Joanna da Natividade Cruz Mesquita, seus filhos e filhas agradecem do intimo de seu coração a todos os parentes e amigos que se dignaram assistir as exequias de seu fallecido esposo e pai Antonio Botelho Pinto de Mesquita, e de novo lhes pedem para que se dignem assistir a missa do setimo dia que deverá ter lugar na igreja do Corpo Santo, quinta fera 15 do corrente mez, pelas 7 horas da manhãa.



Francisco Melquiades de Cerqueira, José Ozorio de Cerqueira, Pedro Ozorio de Cerqueira, Maria Adelaide Carvalho de Cerqueira, Anna Lilia Carvalho de Cerqueira muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mãi prezada esposa, mãi e sogra e de novo pedem o obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar quinta feira 15 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, pelo que se confessam eternamente gratos.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que no dia 7 do corrente, desde os Affogados até as Areias do Giquia, perdeu se uma letra de seu aceite, e com o nome do saccador em branco, da quantia de 400$000, e como já tenha aceitado outra em lugar dessa ao seu legitimo dono que é o Sr. Bernardino José Gonçalves dos Santos, declara que ninguem faça negocio com a letra perdida, visto como nada valle.

Recife, 13 de dezembro de 1870.

José da Silva Moraes.

## AVISO.

Na agencia consular de Portugal do termo de Serinhãem em Gamelleira; precisa-se fallar com urgencia aos Srs. abaixo mencionados sobre negocio que lhe diz respeito, isto no praso de 15 dias a contar da presente data.

A viuva ou herdeiros de Francisco da Chagas Cavalcante e Luciano Affonso de Mello, morador em Barreiros.

Gamelleira 13 de dezembro de 1870.

*Jacintho Soares de Menezes.*
Agente.

### Aluga-se

A casa da rua do Progresso, no Forte dos Mattos n. 23.

## NUNCA VISTO

Peças de filó bordado a 7$.

Camisas bordadas duzia a 60$

Chapeos de sol inglezes a 13$.

Alpacas modernas muito finas ultimo gosto, de 800 a 200 rs. o covado.

Algodão trançado infestado proprio para toalhas, vara a 1$500. Ao barateiro, rua 1º de Março n. 1, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & Companhia.

## A VINDA DO MESSIAS

(O nascimento de Jezus Christo)

DRAMA SACRO

em tres actos e seis quadros, ornado de musica: vende-se na livraria economica á rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

### A declaração

DA

### INFALLIBILIDADE DO PAPA

A' LUZ DAS OBRAS

dos theologos mais eminentes da escola ultramontana: vende-se na livraria economica á rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

## CADEIRAS

Um elegante sortimento de cadeiras de faia a imitação de mogno, e outras de jacarandá, e bem assim pretas douradas, obra de gosto: vende-se as duzias no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

## ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

### CRIADO

Precisa se de um moleque de 16 a 18 annos: na rua do Imperador n. 32, estaminet.

— No largo do Corpo Santo n. 4, 2º andar, aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa de familia.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, preferindo-se dos chegados ha pouco: na rua dos Pires n. 50.

### Ama.

Precisa-se de uma ama brasileira, portugueza ou franceza para serviço de uma só pessoa, paga-se bem: a tratar no hotel Universo.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Rodrigues de Farias, vindo de Portugal no vapor do mez passado, para se lhe entregar uma carta vinda de Portugal: na rua da Cruz n. 46.

### Ama

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: no largo do Paraizo n. 6.

— Na rua do Livramento n. 3 compra-se pés de larangeiras de umbigo, cravo e selecta.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga-se bem: na rua de Horta n. 1

Luiz Amavel Dubourcq e sua mulher D. Maria Josefina da Silva Dubourcq, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar no dia 14 do corrente as 7 horas da manhãa na igreja matriz S. Pedro Novo, em Olinda, por alma de sua mãi e sogra D. Maria Brigida da Silva Duburck; e desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem concorrer a este acto caridoso.

### AVISO

Deseja-se fallar aos Srs. José Cesar de Mello e Domingues Antonio de Araujo, no escriptorio de Jesquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, a negocio de seu interesse.

## PRECISA-SE

de um caixeiro de afiançada conducta, e que entenda de musica, prefere-se quem saiba tocar piano, agradando paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja.

### Cidade de Olinda

Aluga-se uma casa terrea acabada ha pouco, caiada e pintada, com 2 salas, 3 quartos, sotão dentro e cozinha fóra, sita á ladeira da Misericordia com um oitão para a travessa das Corthesias, bella vista e muito fresca, em frente a rua do Bomfim, offerecendo pela dita rua caminho commodo para se ir aos banhos do mar; a fallar na mesma cidade ao Sr. Thomaz José de Gusmão com loja de fazendas nos Quatro Cantos proximo a referida casa.

**Programma da festa do recolhimento das freiras de Olinda.**

Festa de N. S. da Conceição do recolhimento daquella cidade.

No dia 18 do corrente tem de ser celebrada com toda a pompa e magnificencia a festa de N. S. da Conceição excelsa padroeira do recolhimento das freiras de Olinda.

Nesse dia cantara sua primeira missa o Rvd. Sr. Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, sendo orador no evangelho e *Te-Deum* o Rvm. Sr. padre José Esteves Vianna cuja palavra autorisada e estylo sublime são bem conhecido na tribona sagrada.

A musica da orchesta será dirigida pelo insigne professor Porciuncula.

Uma das melhores bandas de musica executará tanto de dia como de noute as melhores symphonias, de seu repertorio.

A tarde subirão differentes balões de gosto exquisitos e novo, e findo o *Te Deum* será desarvorado o estandarte da excelsa padroeira e conduzido por meninas candidamente trajadas de branco, concluindo o festejo com outros tantos balões, depois dos quaes haverá trem para o Recife, tocando em todas as estações intermediarias.

Recife, 12 de dezembro de 1870.

*Os devotos encarregados da festa.*

## PROGRAMMA

DA

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DOS ARTISTAS, NA VILLA DO CABO.

Celebrar-se-ha no dia 18 do corrente, com toda a pompa, na matriz da villa do Cabo, a festa de Nossa Senhora da Condeição, padroeira dos artistas da mesma villa, cujo programma é o seguinte:

No dia 17, ás 4 horas da manhãa haverá missa, finda a qual terá lugar o levamento da bandeira, que será annunciado por uma salva.

Ao meio dia subirão ao ar algumas girandolas, executando a musica nesta occasião escolidas peças.

A's 7 horas da noute haverá vesperas solemnes.

A's 4 horas da manhãa do dia 18 haverá missa, e uma salva annunciará que é chegado o dia da festividade de tão excelsa padroeira.

A's 11 horas começará a festa; os solos serão executados por excolhidos cantores; sendo orador no Evangelho o eloquente Revd. coadjuctor da mesma freguezia Luiz Ignacio de Moura.

A's 4 horas da tarde, uma salva e um balão de primoroso gosto, annunciará a sahida da procissão que percorrerá as principaes ruas da villa.

A's 7 horas será cantada uma ladainha com exposição do S. S. Sacramento, finalisando-se o acto com uma salva e alguns balões.

O thesoureiro aproveitando o ensejo convida os seus irmãos artistas a comparecerem a esta festividade que duplamente lhes toca.

— Aluga-se um sitio na Capunga rua das Pernambucanas n. 25, cuja casa tem muitos commodos e é muito fresca: á tratar na rua Nova n. 13, e tambem se aforam terrenos que foram do mesmo sitio.

### Grande novidade.

BUSTOS DE HOMENS CELEBRES, trabalho muito esmerado em diversos tamanhos: no salão de pianos e de musicas, rua da Imperatriz n. 14, loja.

— Perdeu-se na sexta-feira 9 do corrente, desde a Associação Agricola até o armazem do Sr. Feliciano José Gomes, na rua do Apollo, um pensenez de ouro, com os vidros azues: quem o achou querendo restituir a seu dono, será gratificado: na rua das Trincheiras n. 48, fabrica, ou nesta typographia.

— Aluga-se um sobrado na rua de Mathias Ferreira em Olinda, muito fresca e muitos commodos para familia; a tratar na rua do Queimado n. 33, ou em Olinda na ladeira da Sé na esquina que vira para o Bomfim.

— Aluga-se uma casa terrea em Olinda, na rua da Ribeira n 15, mui fresca propria para passar a festa: quem a pretender dirija-se a rua do Pilar n. 17, que achará com quem tratar.

### Ama

Precisa-se de uma ama somente para cozinhar para uma pequena familia: na rua Nova n. 20, loja de ferragens.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na refinação da rua de Hortas.

### Cozinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro forro ou captivo, que faça as compras e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— A' rua do Brum n. 92, precisa-se fallar com os Srs. capitães de campo, a negocio de seu interesse.

— Aluga se a casa terrea n. 65 á rua nova da Santa Rita: trata-se na mesma rua n. 55.

## AO COMMERCIO

Uma pessoa plenamente habilitada offerece-se para administrar qualquer estabelecimento de molhados, armazem de estiva, algodão ou assucar ainda mesmo como caixeiro; ainda para liquidação de qualquer negocio na capital da Parahyba do Norte, onde esteve 32 annos; ainda mesmo na referida cidade para fiscalisação dos pesos de algodão e assucar, embarcados para fóra della, e dá fiador idoneo: a tratar na rua da Senzala-velha, escriptorio n 138.

### Amas e copeiro

Para casa de pequena familia, precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para algum emsaboado e serviço de casa, e um copeiro de 12 a 14 annos, garante-se bom aluguel e tratamento: em S. José do Manguinho antes da igreja casa n. 2.

### Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio

### Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 55. loja.

*Casa em Olinda.*

Aluga-se em Olinda uma bôa casa de sobrado, muito fresca, perto do mar, e com muitos commodos, para passar a festa.

Dirija-se no Recife á rua Bella, n. 37, sobrado de 2 andares.

### Official de barbeiro.

Precisa-se de um bom official de barbeiro: na rua da Cruz n. 24, 1º andar.

## CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão ex ellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

## AMA

Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— No Recife, travessa do Corpo Santo n. 25 precisa-se alugar uma escrava de bons costumes, que saiba cosinhar e engommar, para o serviço de uma casa de 2 pessoas; quem tiver appareça no referido armazem, ou annuncie.

— Precisa-se de 6:000$ sobre hypotheca d'um predio de maior valor aqui na cidade do Recife; dirija-se a rua Estreita do Rosario n. 15, das 8 ás 4 horas da tarde.

### O! tempora O! mores

Será certo que um homem analphabeto, e conhecido por—Enforca Christo, acha-se matriculado no meritissimo tribunal do commercio?!!!

Isto deseja saber o
Marcineiro da rua das Cruzes.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa; na rua Estreita do Rosario n. 27 1º andar.

### Precisa-se

de um moleque bom para todo serviço; na rua da Imperatriz n. 14 loja.

## AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua Direita n. 61, loja de chapéos.

— Precisa-se de uma ama, escrava ou livre que seja de boa conducta; para casa de pouca familia: a tratar na rua da Aurora n. 28, 2º andar.

— Aluga se a casa da rua Imperial n. 250, com acommodações para familia: para ver na casa junta, e á tratar na praça da Independencia numero 2.

## AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Estas preciosas aguas mineraes aproximam-se quanto a sua composição chimica, das bem conhecidas aguas de Vichy em França de Neuenahe, de Bilin, em Bohemia, de Fachingem e Gelnau, no grão ducado de Nassau, de Rodera, em Moldavia, Clopatak, na vizinhança da Kronstadte podem ser empregadas com muito melhor vantagem do que estas nas molestias seguintes:

1.º Diversas formas de dispepsias.
2.º Obstenções do figado e das visceras abdominaes.
3.º Em diversas affecções cronicas da membrana no caso do systema digestivo ou respiratorio.
4.º Em alguns casos de gota e de tithiasis.
5.º Nos catarrhos vesicaes etc.º

Segundo a analyse feita pelo distincto analysador o Dr. Agostinho Vicente Lourenço, estas preciosas aguas contém

Clorureto de potassio.
Bi-carbonato de sóda.
« de potassa.
« de cal.
« de magnezia.
» de ferro.
Acido silicico.
« carbonico livre.
« sulfurico....)
Alumina..........) vestigios.
Materias organicas..)

Estando hoje na pratica da medicina, tanto em uso estas aguas alcalinas gasosas, e como sejam pouco conhecidas nesta provincia as annunciamos para conhecimento de publico.

Deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

## Dividendo

Paga-se o 6º dividendo da massa fallida de Amorim Fragoso & C., á razão de 3 0,0, todas as sextas-feiras das 11 horas da manhã a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

— Em um engenho tres legoas desta cidade, moendo d'agua, dá-se dous sitios para lavradores de 300 para 500 pães de assucar a cada um, e se lhe faz vantagem, sendo mór parte dos partidos de mata virgem ou capoeira grossa : quem pretender tal negocio, entenda-se na rua do Queimado n.... 1º andar, entrada pelo largo do Collegio.

## Massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

Os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello vem de novo convidar aos credores da mesma massa para dentro do praso improrogavel de oito dias, a contar desta data, apresentarem seus titulos de credito, completamente sellados, afim de se fazer a classificação dos mesmos, na rua do Vigario n. 25, 1º andar. Recife 12 de dezembro de 1870.

## Costureiras

Precisa-se de costureiras : na rua estreita do Rosario n. 14.

— Ainda se não alugou a casa da rua Augusta n. 92 com commodos para uma grande familia : quem a pretender dirija-se á rua do Vigario numero 12.

## AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua do Sebo n. 20.

## ATTENÇÃO

Ao armazem de fazendas de Santos Falcão & C. á rua do Marquez de Olinda n. 45, acaba de chegar da Europa pelo vapor francez *Gironde* um completo e variado sortimento de botinas inglezas para homens e senhoras, que se estão vendendo por preços limitadissimos : na rua do Marquez de Olinda n. 45.

## FARINHA

Vende-se farinha de mandioca em saccos muito nova e bem torrada, chegada ultimamente, sendo propria para meza, e mais em conta do que em outra qualquer parte, para prompta liquidação ; na rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes) armazem de Marmore, n. 42.

## Paga-se bem.

A uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas : a tratar na rua Nova n. 10.

**Ensino de preparatorios, segundo o novo programma, para exames.**

O professor Torres Bandeira tem resolvido abrir, para os moços que se preparam para a faculdade de direito, alem dos cursos de *philosophia, de rhetorica e poetica*, e de *geographia e historia*, um curso especial da *lingua portugueza* ; e em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de *lingua portugueza*, de *lingua franceza* e de *geographia*.

## Criado.

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 14, 1º andar, precisa-se de um criado forro ou captivo, de idade de 12 a 16 annos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar em casa de familia : quem bem poder desempenhar esta missão, querendo tratar, dirija-se á rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

## Ama

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Commercio n. 8, armazem.

## AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava : na rua da Cadeia do Recife n. 24.

## AMA

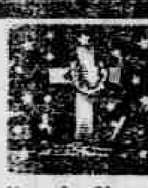
— Precisa-se de uma ama livre de meia idade e boa conducta para casa de muito pouca familia : na rua de Santa Thereza n. 11.

## Sementes

Sementes novas de hortaliça : na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 50.

MARIA BRIGIDA DA SILVA DUBOURCQ.

Fernando Steeple da Silva, Virginia Dubourcq da Silva, Luiz Amavel Dubourcq, Maria Josephina da Silva Dubourcq, e Antonio Dubourcq (ausente), José Affonso Bauloux, genros filhos e nora agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanharem ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada sogra e mãi ; convidam novamente aos seus parentes e amigos á assistirem a missa do setimo dia, que pelo eterno repouso da finada mandam celebrar quarta-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo. Por esse acto de religião e caridade ficarão reconhecidos.



D. Luiza Francelina de Siqueira Cavalcanti, D. Hermelinda de Carvalho Moreira, D. Maria Lins da Costa Wanderley, Joaquim Lins da Costa Wanderley, Antonio Lins da Costa Wanderley, D. Guilhermina Amelia Correia Wanderley, pungidos pela mais acerba dor, convidam aos seus parentes e aos amigos de seu fallecido marido, pai e sogro Joaquim José da Costa, a assistirem as missas do setimo dia que se tem de celebrar no dia 14 do corrente, na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhãa ; pelo que lhes antecipa seus eteanos reconhecimentos.

José Affonso Baudoux e seus irmãos convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam dizer no dia 14 do corrente, as 7 horas da manhão, na matriz da Boa-vista, por alma de sua sogra e tia D. Maria Brigida da Silva Dubourcq ; e desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem concorrer a este acto de caridade.

## Agencia em Pernambuco

### Do Dr. Ayer

## Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

**Salsa parrilha**

Cura ulceras e chagas antigas, impigens o dartros.

**Tonico**

Conserva e limpa os cabellos.

**Pilulas catharticas.**

Puramente vegetaes sem mercurio ; curações, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

## FUMO DE GARAHNUNS

São convidados, mediante preço razoavel, os apreciadores da boa pitada a fazerem provimento do verdadeiro fumo de Garanhuns, o qual acha-se exposto á venda, não só no estabelecimento de molhados da rua das Cruzes n. 42, mas tambem á rua da Soledade, casa terrea n. 47.

— Na casa n. 7 no largo do Hospital Pedro II (nos Coelhos), precisa-se fallar com os senhores capitães de campo a negocios de seus interesses.

## BOTICA.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de pharmacia : a tratrr na rua do Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se alugar um escravo para conduzir fazendas : trata-se no largo de S. Pedro n. 3.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

**Dirigido pelo Dr.**

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43 (Antiga rua Nova).

## MUDANÇA.

## O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

**Imperatriz n. 14, loja,**

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

## Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000 000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

## Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

## COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

## AVISO

Nos domingos e dias sanctificados, partirão de Olinda trens á noite emquanto houverem passageiros sufficientes embora já se tenha esgotado o numero de viagens marcado nas tabellas.

Na vespera e dia de *Natal* partirão quer do Recife quer de Olinda trens á todas as horas do dia e da noite desde o meio dia de 24 até 10 horas da noite de 25 para 26 do corrente mez. Os trens expressos não conduzirão passageiros de 3ª classe, mas não param em estação alguma nem interromperão as viagens designadas nas tabellas, e no presente annuncio.

Declara-se mais que os relogios das estações serão regulados pelo do observatorio do arsenal de marinha, para o que está um empregado especialmente encarregado desse serviço.

Nas estações do Recife e Olinda trocam-se constantemente por moeda legal os bilhetes que por ventura houverem recebido os passageiros por falta de cobre para troco.

Recife, 6 de dezembro de 1870.

O superintendente,
*A. de Abreu Porto.*

Pede-se aos Srs. assignantes que tragam os seus bilhetes de assignaturas para apresentarem, sempre que transitarem nos trens sem o que terão de pagar suas passagens, igual pedido se faz aos Srs. que tem passe do governo e desde já apresso-me em agradecer aos mesmos Srs.

Recife, 9 de dezembro de 1870.

O supreintendente.
*A. de Abreu Porto*

## AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de crianças : na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

# BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

# CHAPÉOS DE SOL

DA

**Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)**

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

# A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

**Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.**

**MOREIRA DUARTE C.**

# MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

# GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

## 41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

## ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coletes hos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceeio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

## PENHORES

**Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.**

## Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

## PERDEU-SE

da Praça da Boa-vista até o Recife um maço de papeis : quem os achou querendo, póde levar a rua da Aurora n. 54, que se agradecera e recompensará.

## Ama de leit

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Queimado n. 30.

— Miguel Ferreira Pinto faz sciente ao publico que o Sr. Delminio Gaudencio Ribeiro Pessoa, deixou de ser empregado de sua casa desde o dia 3 de dezembro corrente.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : á tratar na rua da Alegria n. 5.

# SHAW HAWKES & C.

**RUA DA CRUZ N. 4**

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

# OS AMERICANOS

## CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

# BASTOS

## LOJA DAS MACHINAS

## RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A

## OUTR'ORA RUA DA CADEIA

## Aluga-se

Para passar a festa uma casa pequena, com sitio e fructeiras, na Varzea, por preço commodo : á tratar no mesmo lugar em a casa contigua.

## Piano.

Vende-se um piano em perfeito estado, do fabricante *Trasimann* por preço razoavel : na rua do Livramento n. 38, armazem do Balisa.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro : na padaria da rua do Rangel numero 9.

## AMA

Precisa-se de uma ama : na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

## Prevençao

O abaixo assignado previne a quem interessar, que a escrava Benedicta, pertencente ao Dr. Candido José Casado Lima, lhe está empenhada por escriptura publica passada em notas do tabellião Almeida ; assim como que pelo juizo municipal da 1ª vara da capital se promove a devida execução. Ninguem, portanto, poderá legalmente fazer transacção alguma com a precitada escrava, protestando-se proceder criminalmente contra quem a occultar. Recife 25 de novembro de 1870.

Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.

## Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Gratifica-se bem a quem tiver achado uma bomba pequena de pão, que foi perdida indo em um carro do Recife para a Capunga : quem a tiver póde levar á rua do Commercio n. 48, 1º andar, escriptorio de E. R. Rabello & C.

## PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis : a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

## COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

## Attenção.

Compra-se pés de roseiras das melhores qualidades, assim como de varias flores mimosas : nesta typographia se dirá quem compra.

## VENDAS.

— Vende-se um excellente piano orisontal proprio para principiante, por preço muito commodo : na rua do Livramento n. 34.

## Prensa de lithographia.

Vende-se uma ou mais de uma : quem precisar annuncie para ser procurado.

— Vendem-se algumas casas terreas : trata-se á rua do Rangel n. 3.

## VENDE-SE

uma canoa de amarello toda pregada a cobre, a qual carrega 10 pessoas : para ver no porto das canoas, e a tratar na rua do Apollo n. 28.

## Attenção

Chegou á rua Direita n. 29 o desejado sortimento de balaios de todas as qualidades como sejam : condeças, berços, roupeiros, cestas, açafates de todas as qualidades, que se venda mais barato do que em outra qualquer parte.

## VENDE-SE

uma vacca crioula, nova, parida de poucos dias, gorda e bonita, garante se dar mais de quatro garrafas de leite e dara mesmo cinco sendo bem alimentada : em Beberibe, sitio Caeté.

## Vende-se

na ribeira da Boa vista n. 43, farinha de Maribeca a 720 rs., da Escada a 600 rs. e de Goyanna a 500 rs., com a vista dos compradores conhecerão da verdade.

## FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica : no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

## Pechincha.

Borzeguins taxiados de cobre a 4$, de ponto a 5$, e francezes a 7$ : na rua Direita n. 64, loja de calçado.

## A 1$000

Espanadores de palha os mais bem feito. possiveis : na praça da Independencia n. 39

## Uma economia que não devemos expordiçar.

Balões de madapolão que qualquer senhora economica, de um pode fazer dous, a 2$. Cortes de vestidos de duas saias, á 6$. Lenços brancos banhados, duzia 3$300. Sintos pretos com vedrilhos á 1$. Infeites modernos a 4$, (é objecto de 6$ e 8$) Guardanapos para meza, a duzia 3$. Toalhas para rosto, duzia a 4$, e ditas felpudas a 10$000. Colxas para cama a 2$800. Chales de merinó lizo a 2$800. Gravatas de seda preta e de cores a 500 rs. Chitas roxas mofadas, panno bem o tintas fixas á 240 rs. o covado. Cambraias de cores a 480 rs. a vara. Bareges para vestidos á 200 rs. o covado. Peças de cambraias brancas tapada e transparente a 5$, (é baratissimo). Peças de cambraias brancas de listas com pouco defeito a 2$500. Alpacas lizas e de cores a 500 rs. o covado. Peças de organdyz branca e com listas a 6$200, e um completo sortimento de saias brancas e de cores, lisas e bordadas, com babados e sem elles a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 6$.

A' rua do Queimado n. 17, loja de Carlos José de Medeiros & C.

## MILHO

Na rua Marquez de Olinda n. 61, vende-se saccas com superior milho.

— Ao armazem de fazendas de Santos Falcão & C., á rua do Marquez de Olinda n. 45, acaba de chegar da Europa, pelo vapor francez *Gironde*, um completo e variado sortimento de vestidos que se estão vendendo pelo baratissimo preço de 30$ cada um.

## Labyrinthos

Chegaram á rua do Crespo n. 10 superiores lenços e toalhas de labyrintho do Ceará, que se vendem muito em conta para acabar.

## NUNCA VISTO

Só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1 (antiga rua do Crespo).

Madapolão francez com 24 jardas a 8$000.
Cassas francezas cores fixas, covado a 280 rs.
Chitas róxas e claras, covado a 280 rs.
Ditas percales, covado a 400 rs.
Peças de algodão com 4 palmos de largura a 4$000.
Ditas de cambraias brancas com 10 jardas a 4$500.
Duzias de toalhas alcochoadas a 7$.
Ditas de ditas felpudas finas a 9$500.
Peças de brilhantinas brancas com 18 covados pelo barato preço de 5$400.
Ditas ditas assetinadas a 8$500. Isto só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1.

DATA INCORRETA

## Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

## TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

## LOJA DA AURORA

u Larga do Rosario n. 38.

DE

*Manoel José Lopes & Irmão.*

Estão resolvidos a vender barato todas as miudezas existentes em seu estabelecimento, a saber: Um lindo sortimento de riquissimas fitas escossezas de sarja ou de setim de todas as larguras, do que tem amostras, e se encarregam de mandar levar em qualquer parte.

| | |
|---|---|
| Espartilhos de linho, fazenda boa | 1$500 |
| Capachos compridos a 700 rs. e | 800 |
| Ditos redondos a | 800 |
| Peças de fita de lãa de cores a | 500 |
| Ditas de seda preta com pospontos muito boa a | 1$000 |
| Latas com pós de arroz | 1$000 |
| Caixas com 100 envelopes quadrados proprias para cartões a | 600 |
| Caixas com 100 ditos de porcelana a | 1$000 |
| Botões de osso brancos para calça, glosa, a | 80 |
| Ditos de dito pretos, glosa, a | 100 |
| Caixas com colchetes a | 40 |
| Ditas com colchetes pretos a | 100 |
| Cartas com alfinetes a | 80 |
| Peças de babadinho bordado a | 400 |
| Caixas com agulhas francezas a | 240 |
| Pentes volteados para menina a | 320 |
| Espelhos de coluna de jacarandá a | 2$000 |
| Botões de punho para menina a | 100 |
| Babados do Porto, largo, vara a 200 rs. e | 280 |
| Normas para escripta a | 200 |
| Maços de palitos de dentes a | 120 |

Assim como recebemos pelo vapor vindo do Rio de Janeiro o rapé Paulo Cordeiro amarelinho: na rua larga do Rosario n. 38.

## NAÕ HA MELHORES

Espanadores a 1$: á rua do Crespo n. 25 A.

## SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.
LUNDÚS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

— Vendem se dous espelhos e uma mobilia de jacarandá com pouco uso e por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 4. 3º andar.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## GRANDE ARMAZEM

*3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga*

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japí, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

## PRECIOSA DESCOBERTA
## TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

## NOTICIA
A
## TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
## MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

### Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

*A. C. Monteiro.*

## PAVILHÃO DA AURORA
### Rua da Imperatriz n. 2

A este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma approximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Ballões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento,
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Burnús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

### AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:
Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.
Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, aprompatando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

### Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

**Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.**

## Rival sem segundo,
**RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49**
**(Antiga rua do Queimado)**

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

| | |
|---|---|
| Libras de areia preta muito boa. | 120 |
| Tesouras finas para unhas e costura a. | 500 |
| Papeis de agulhas francezas a balão a. | 60 |
| Caixas com seis sabonetes de fruta | 1$000 |
| Libras de lãa para bordar de todas as cores a | 8$000 |
| Carriteis de linha Alexandre a. | 100 |
| Frascos com azeite para machinas | 500 |
| Gravatas de cores muito finas a. | 500 |
| Grozas de botões madepersla finissimos a. | 500 |
| Novello de linha de 400 jardas a. | 60 |
| Caixas com 100 envelopes muito superiores a | 600 |
| Pentes volteados para meninas a. | 240 |
| Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e | 100 |
| Peças de fita elastica muito fina a | 200 |
| Lata com superior banha a 100 e. | 200 |
| Frascos de oleo Philocomo muito fino a. | 500 |
| Frascos de macaçá perola a. | 240 |
| Frascos de extracto muito bonitos a | 500 |
| Duzia de sabonetes muito finos a. | 720 |
| Sabonetes inglezes a 600 rs. e. | 1$200 |
| Frasco com agua de colonia Piver a | 500 |
| Dito de oleo babeza a. | 500 |
| Caixas de lamparinas a. | 40 |
| Sabonetes a forma menino muito superiores a. | 240 |
| Cartilhas da doutrina fazenda nova a | 400 |
| Libras de linha sortidas de todos os numeros a. | 1$800 |
| Capachos muito bonitos e grandes a | 700 |
| Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a. | 640 |
| Agulheiros de osso enfeitados a, | 240 |
| Libra de linha franceza superior qualidade a. | 2$420 |
| Caixas de palito do gaz a. | 00 |

## Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

| | |
|---|---|
| Duzias de palitos segurança a. | 120 |
| Duzia de palitos segurança caixa grande a. | 320 |
| Frascos com oleo baboza muito fino. | 320 |
| Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a. | 320 |
| Navalhas muito finas para fazer barba a. | 5000 |
| Caixa de linha branca do gaz a. | 500 |
| Vara de franjas de linho para toalhas | 160 |
| Caixas com pennas d'aço de Perry superiores | 800 |
| Lenços de cassa brancos e pintadosa | 100 |
| Caixas com 20 quadernos de papel pautado | 700 |
| Caixas com 30 novellos de linha do gaz a. | 400 |
| Duzias de meias cruas superior qualidade a. | 3$500 |
| Peças de babadinhos com 10 varas a. | 500 |
| Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e. | 2$500 |
| Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a. | 500 |
| Escovas para unhas fazenda fina a | 500 |
| Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e. | 500 |
| Peças de trança lisas, brancas e de côres a. | 40 |
| Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. | 500 |
| Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. | 320 |
| Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. | 4$500 |
| Pares de sapatos de trança do Porto | 2$500 |
| Pares de sapatos de tapete a. | 1$500 |
| Duzias de baralhos para voltarete | 3$500 |
| Sylabarios portuguezes a. | 400 |
| Cartões com colxetes e carreras a | 20 |
| Abotoaduras para collete diversas qualidades | 400 |
| Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a. | 500 |
| Caixas com superiores obreias a. | 40 |
| Duzia de agulha para machina a. | 2$000 |
| Libras de pregos francezes todos os tamanhos a. | 240 |
| Pacote de papel com 20 quadernos | 400 |
| Resma de papel pautado superior | 4$000 |
| Resma de papel liso muito superior a | 3$600 |

## ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101,

## ATTENÇAÕ
### Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

*Avilla Irmão & C,*

**Rua nova de Santa Rita n. 49.**

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial pára as pessoas de complexão fráca e debilitada,

### Vende-se

Primeira qualidade 1/2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1/2 kil. 1$000
Hespanhol 1/2 kil. 800 rs.
Vanillo 1/2 kil. 1$000.

Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0/0 e de arroba para cima 20 0/0

### Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0/0.

Tambem ha pacotes de 1/2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre frasc.

### Apolices.

Na rua nova de Santa Rita n. 49 e 51, serraria a vapor, vende se apolices da provincia a juro de a8 1/2: a tratar com José Ignacio Avilla

### Cordão grosso

Chegaram do Porto cordões grossos de ouro de lei, que se vendem tanto em varas como em pequenas voltas para crianças, sendo estas pelo razoavel preço de 30$: na rua do Imperador n. 30.

### Rob-anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

## CADEIRAS AMERICANAS.

Em casa de J. O C. Doyle á rua do Commercio n. 48, vendem-se excellentes cadeiras americanas de differentes feitios, entre ellas tem algumas com parafuso, proprias para escriptorio, tambem tem pequenas para meninos.

### Doces, fructas e flores

Na rua da Cruz n. 13 [illegible] libras.

### Doces, fructas e flores

Sorvetes todos os dias [illegible]

## LOJA
DO
## GALLO VIGILANTE
**Rua do Crespo n. 7**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encarnadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precizarem, vir ao deposito do Gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

## O cordeiro previdente
**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray e Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de laranjeiras.
Dita dos Alpes, e violeta para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, de pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do [illegible] agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocomo verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e que estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

## Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

### Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade se vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

### Cal de Lisboa
ultima chegada.

### Potassa da Russia.
### Farinha de mandioca.
### Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

### Vinho Xerez
de primeira qualidade, em caixas: vende se em [illegible]

DATA INCORRETA

# GRANDE BAZAR DO PAVÃO

## 60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

## PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No acreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimas, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVÃO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par: á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200: é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço: á rua da Imperatriz n. 6.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cache-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$500.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, sendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crêtones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homen e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

## PECHINCHAS DO PAVÃO

### Rua da Imperatriz 60

**Para vender depressa**

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1¼ ou 1½ metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

**A' rua da Imperatriz n. 60.**

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã as 9 da noute.

## A NOVA ESPERANÇA.

**Rua Duque de Caxias n. 63**

A Nova Esperança não querendo deixar de lembrar a todos geralmente, e com especialidade á sua constante freguezia, o que ella vai recebendo, tanto mais quanto aproxima-se o tempo em que todos parecem mais dispostos para suavisar as fadigas passadas, isto é, aproxima-se o tempo chamado a festa; ella apressa-se em mencionar o que tem recebido ultimamente, pois como sabem, os seus objectos primam sempre em gosto e superioridade, assim pois os apreciadores do bom dirijam se á Nova Esperança afim de comprarem o que de melhor existe no mercado, como seja:

Modernos adereços de tartaruga e madreperola.

Agulhas para bordar em lãa.

Lindas caixas de coure da Russia proprias para presentes, contende tres frascos de crystal com finos extractos.

Boas agulhas cantofas.

Um variadissimo sortimento de modernos enfeites para vestidos.

Espartilhos de muitas qualidades.

Bonitas e elegantes caixas para costura.

Torçal de seda para crochet, de bonitas cores.

Lindissimas bonecas vestidas e despidas com que se agrada perfeitamente aos meninos.

Delicados ramos de flores de laranja com 1 1/2 metro de comprimento para regaço de vestido de noivas.

Bonitos vasos com banha com disticos de appelidos brasileiros proprios para presentes.

Modernos pentes dourados para senhoras.

Bons telescopios com bonitos e interessantes cartões de vistas.

Finas cadeias de cabellos e plaqué para relogios.

### Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

### Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

### Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$100 a caixinha é barato!

## CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

## CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

## MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

## CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

Cerveja branca e preta

DA

**MARCAZ**

**engarrafada por**

Bloodo Wolfe & C.

*especialmente para o Brasil*

UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.

*J. Jeferies & C.*

46, Rua do Commercio 46.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS

NO

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua da Imperatriz numero 14, loja

Contém:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até as mais difficeis, todas dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES

Quadrilhas, polkas, valsas tangos, habaneros modinhas, canções brasileiras e hespanhóes, romanças francezas, arias e cavatinas, operas inteiras proprias para presentes, tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve principiar se-ha de dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento e encarrega-se de encadernações, etc.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS

NO

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua da Imperatriz n. 14, loja

Para flaut., clarineta, rabeca, para pequena e grande orchestra, para banda militar, para harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos. Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

### Aos Srs. fumantes.

Charutos finos da Bahia, do afamado fabricante Joaquim José dos Reis, muito superiores, por preços modicos: na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

Sementes de hortaliças

A' rua da Cadeia n. 53, armazem União Mercantil.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

## GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja nevidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo, umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

## O COLLAR DE OURO

## N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

### AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

# A ARARA

## TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA

## ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

### Ao resto das pechinchas

Vende-se côrtes de castores para calças, a 500 rs. Côrtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Côrtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Côrtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençoes a 2$800 o metro

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençoes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar.

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÁBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs.; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; 7$ ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musselina a 1$600 rs. Para liquidar.

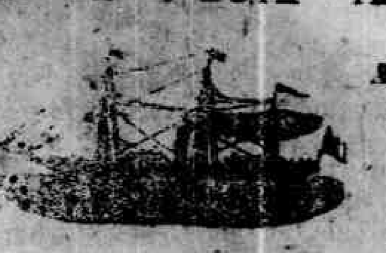
O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

DATA INCORRETA

## NOVOS SORTIMENTOS

# CHEGADOS PARA A FESTA.

**Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.**



**Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.**

# CALÇADO FRANCEZ

## Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

### CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

### Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hungroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

### Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, e crentes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lã para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de velludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

### Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

### Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

---

# ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

---

# NOVIDADES DO TRIUMPHO

## 7 — Rua do Queimado — 7

DE

## MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

### Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

---

# DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DE

## JOSÉ ALVES TENORIO & C.

## RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3

José Alves Tenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem se estabelecido, sob a firma José Alves Tenorio & C, á rua estreita do Rosario n 3, onde animado pela confiança com que honraram-na os amigos da homeopathia lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopaticas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Pariz, e indiginas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

### Preços das boticas

| GLOBULOS. | | | | TINTURAS. | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 botica de | 12 | medicamentos. | 10$000 | 1 botica de | 12 | medicamentos. | 15$000 |
| 1 « | 24 | « | 20$000 | 1 « | 24 | « | 25$000 |
| 1 « | 36 | « | 30$000 | 1 « | 36 | « | 40$000 |
| 1 « | 48 | « | 35$000 | 1 « | 48 | « | 50$000 |
| 1 « | 60 | « | 40$000 | 1 « | 60 | « | 60$000 |
| 1 « | 120 | « | 70$000 | 1 « | 120 | « | 110$000 |

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fasendeiros, chefes de familias, capitães de navios, e em geral á todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como chocolate de Londres e do Maranhão para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

---

# CONFEITARIA DOS ANANAZES

## Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:
BOLINHOS para chá; pão de ló; bolo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.
CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.
AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.
PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.
PRESUNTOS e fiambres.
RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão do ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles: e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

---

# AO ANNEL DE OURO

## LOJA DE JOIAS

### Esquina da rua larga do Rosario

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

**Esquina da rua larga do Rosario**

---

# DOCES, FRUCTAS E FLORES.

## 13—Rua da Cruz—13.

| DOCES SECCOS | FRUCTAS | FLORES |
|---|---|---|
| CAJU' | ABACAXIS | BOUQUETS |
| LIMÃO | SAPOTIS | PARA NOIVAS |
| ABACAXI | UVAS | PARA JARROS |
| LARANJA | LARANJAS | AVULSAS |
| CIDRA, ETC. | MELÕES, ETC. | PLANTAS, ETC. |

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, e estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no confortavel á um excellente LUNCH; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux; xaropes de todas as qualidades para capilés; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento para bailes e casamentos promptidão recta e limpeza no fabrico.

**Tudo com muito asseio.**

---

# GAZ DEVÓES.

## Latas com torneira

ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende-se uma cama nova de amarello propria para noivos, na loja de marcineiro rua das Larangeiras n. 13.

## Carrinho americano

Vende-se um excellente carrinho americano novo, com assentos para duas e quatro pessoas: quem quizer ve-lo e examina-lo dirija-se ao caes do Apollo, cocheira confronte ao porto das canoas, e para tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

# VENDE-SE

um fogão americano novo proprio para casa de grande familia: a tratar na rua do Apollo numero 28.

---

# LISTA GERAL 174.ª

DOS PREMIOS DA 5. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM, EXTRAHIDA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1870.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 6$ | 194 | 6$ | 417 | 6$ | 629 | 6$ |
| 7 | — | 96 | — | 28 | — | 38 | — |
| 14 | — | 200 | — | 29 | — | 46 | — |
| 15 | — | 4 | — | 30 | — | 52 | — |
| 21 | — | 7 | — | 41 | — | 61 | — |
| 23 | — | 10 | — | 44 | — | 69 | — |
| 28 | — | 11 | 20$ | 45 | — | 70 | — |
| 34 | — | 17 | 900$ | 56 | — | 71 | — |
| 35 | — | 22 | 6$ | 58 | — | 77 | — |
| 46 | 400$ | 23 | — | 61 | — | 98 | — |
| 50 | 6$ | 27 | — | 62 | — | 711 | — |
| 53 | — | 28 | — | 64 | — | 13 | — |
| 56 | — | 35 | — | 68 | — | 14 | — |
| 61 | — | 42 | — | 71 | — | 20 | — |
| 65 | — | 43 | — | 75 | — | 24 | — |
| 66 | — | 48 | — | 77 | — | 26 | — |
| 67 | — | 57 | — | 78 | — | 29 | 40$ |
| 68 | — | 60 | — | 79 | — | 31 | 6$ |
| 74 | — | 61 | — | 81 | — | 35 | — |
| 77 | — | 67 | — | 83 | — | 38 | — |
| 80 | — | 77 | — | 90 | — | 49 | — |
| 82 | — | 86 | — | 501 | — | 51 | — |
| 89 | — | 307 | — | 4 | — | 59 | — |
| 99 | — | 11 | — | 7 | — | 62 | — |
| 102 | — | 13 | — | 15 | — | 65 | — |
| 8 | — | 14 | 100$ | 20 | — | 66 | — |
| 10 | — | 19 | 6$ | 30 | — | 67 | — |
| 11 | — | 20 | — | 34 | — | 73 | — |
| 25 | — | 22 | — | 35 | — | 75 | — |
| 28 | — | 24 | — | 37 | 20$ | 79 | — |
| 36 | — | 27 | — | 44 | 6$ | 80 | — |
| 38 | — | 30 | — | 48 | — | 82 | — |
| 39 | — | 32 | — | 50 | — | 86 | — |
| 50 | — | 35 | — | 53 | — | 89 | — |
| 51 | — | 46 | — | 57 | — | 90 | — |
| 53 | — | 55 | — | 64 | — | 98 | — |
| 59 | — | 59 | — | 65 | — | 809 | — |
| 65 | 10$ | 62 | — | 87 | — | 11 | — |
| 66 | 6$ | 64 | — | 90 | — | 12 | — |
| 70 | — | 70 | — | 91 | — | 15 | — |
| 76 | — | 74 | — | 95 | — | 26 | — |
| 78 | — | 78 | — | 98 | — | 29 | — |
| 79 | — | 88 | — | 604 | — | 30 | — |
| 81 | — | 89 | — | 8 | — | 31 | — |
| 87 | — | 97 | — | 14 | — | 37 | — |
| 88 | — | 99 | — | 23 | — | 40 | — |
| | — | 410 | — | 26 | — | 49 | — |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 859 | 6$ | 1073 | 6$ | 1263 | 100$ | 1467 | 6$ |
| 69 | — | 76 | — | 73 | 6$ | 70 | — |
| 78 | — | 77 | — | 74 | — | 77 | — |
| 85 | — | 89 | — | 75 | — | 91 | — |
| 90 | — | 99 | — | 84 | — | 1502 | — |
| 910 | — | 1103 | — | 91 | — | 4 | — |
| 11 | — | 4 | — | 93 | — | 9 | — |
| 13 | — | 6 | — | 99 | — | 10 | 10$ |
| 25 | — | 9 | — | 1306 | — | 11 | 6$ |
| 27 | — | 13 | — | 8 | — | 16 | — |
| 34 | — | 15 | — | 10 | — | 26 | — |
| 36 | — | 17 | — | 12 | — | 32 | — |
| 41 | — | 19 | — | 14 | — | 46 | — |
| 43 | — | 21 | — | 17 | — | 51 | — |
| 45 | — | 25 | 20$ | 24 | — | 54 | — |
| 52 | — | 29 | 6$ | 27 | — | 61 | — |
| 60 | — | 42 | — | 40 | — | 63 | — |
| 74 | — | 43 | — | 42 | — | 65 | — |
| 75 | — | 49 | — | 43 | — | 66 | — |
| 76 | — | 57 | — | 44 | — | 69 | — |
| 78 | — | 65 | — | 47 | — | 73 | — |
| 79 | — | 66 | — | 48 | — | 77 | — |
| 81 | — | 70 | — | 52 | — | 80 | — |
| 85 | — | 76 | — | 66 | — | 1607 | 10$ |
| 94 | — | 81 | — | 78 | — | 10 | 6$ |
| 95 | — | 86 | — | 86 | — | 14 | — |
| 1001 | — | 90 | — | 92 | — | 18 | — |
| 3 | — | 93 | — | 94 | — | 24 | — |
| 7 | — | 94 | — | 95 | — | 25 | — |
| 10 | — | 96 | — | 96 | — | 26 | — |
| 17 | — | 97 | — | 97 | — | 28 | — |
| 23 | — | 1209 | — | 1405 | — | 31 | — |
| 31 | — | 15 | — | 16 | 10$ | 35 | 10$ |
| 34 | 40$ | 16 | — | 17 | 6$ | 42 | 6$ |
| 40 | 6$ | 17 | — | 26 | — | 45 | — |
| 41 | — | 21 | — | 28 | — | 51 | — |
| 43 | — | 24 | — | 31 | — | 53 | — |
| 46 | — | 25 | — | 36 | — | 54 | — |
| 54 | — | 29 | — | 37 | — | 57 | — |
| 55 | — | 30 | — | 39 | — | 58 | — |
| 59 | — | 35 | — | 44 | — | 72 | — |
| 65 | — | 40 | — | 46 | — | 77 | — |
| 67 | — | 53 | — | 54 | — | 86 | — |
| 68 | — | 58 | — | 57 | — | 94 | — |
| 69 | — | 61 | — | 61 | — | 98 | — |
| 71 | — | 62 | — | 64 | — | 1700 | — |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1704 | 5:000$ | 1954 | 6$ | 2155 | 6$ | 2350 | 6$ |
| 20 | 6$ | 65 | — | 62 | — | 52 | — |
| 21 | — | 66 | — | 64 | — | 58 | — |
| 22 | — | 67 | — | 65 | — | 60 | — |
| 23 | — | 71 | — | 68 | — | 63 | — |
| 24 | — | 82 | — | 70 | — | 69 | — |
| 35 | — | 87 | — | 73 | — | 81 | — |
| 43 | — | 95 | — | 86 | — | 84 | — |
| 44 | — | 97 | — | 91 | — | 85 | — |
| 45 | — | 98 | — | 95 | — | 93 | — |
| 54 | — | 99 | — | 2200 | — | 94 | — |
| 69 | — | 2000 | 20$ | 2 | — | 96 | — |
| 71 | — | 5 | 6$ | 8 | — | 2400 | — |
| 72 | — | 6 | — | 19 | — | 2 | — |
| 76 | — | 11 | — | 28 | — | 4 | — |
| 77 | 200$ | 13 | — | 30 | — | 10 | — |
| 88 | 6$ | 18 | — | 32 | — | 12 | 100$ |
| 94 | — | 22 | — | 36 | — | 14 | 6$ |
| 98 | — | 23 | — | 40 | 10$ | 27 | — |
| 1806 | — | 24 | — | 43 | 6$ | 28 | — |
| 9 | — | 26 | — | 44 | — | 32 | — |
| 33 | — | 27 | — | 53 | — | 35 | — |
| 34 | — | 33 | — | 55 | — | 37 | — |
| 36 | — | 36 | — | 56 | — | 40 | — |
| 37 | — | 46 | — | 63 | — | 50 | — |
| 41 | — | 51 | — | 66 | — | 53 | — |
| 45 | — | 52 | — | 67 | — | 59 | — |
| 53 | — | 59 | — | 75 | — | 67 | — |
| 54 | — | 61 | 10$ | 81 | — | 76 | — |
| 55 | — | 65 | 6$ | 85 | — | 80 | — |
| 60 | — | 68 | — | 92 | 10$ | 83 | — |
| 61 | — | 72 | — | 94 | 6$ | 95 | — |
| 78 | — | 75 | — | 95 | — | 2511 | — |
| 80 | — | 81 | — | 97 | — | 13 | — |
| 91 | — | 83 | — | 98 | — | 14 | 20$ |
| 1902 | — | 87 | — | 99 | — | 26 | 6$ |
| 3 | — | 91 | — | 2302 | — | 28 | — |
| 5 | — | 93 | — | 6 | — | 59 | — |
| 12 | — | 94 | — | 19 | — | 61 | — |
| 16 | — | 99 | — | 22 | — | 65 | — |
| 21 | — | 2103 | — | 23 | — | 69 | 10$ |
| 22 | — | 12 | — | 25 | — | 70 | 6$ |
| 23 | — | 21 | — | 32 | — | 72 | — |
| 26 | — | 27 | — | 37 | — | 75 | — |
| 30 | — | 28 | — | 43 | — | 80 | — |
| 47 | — | 44 | — | 49 | — | 82 | — |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2589 | 20$ | 2824 | 6$ | 3033 | 6$ | 3237 | 6$ |
| 91 | 6$ | 28 | — | 34 | — | 40 | — |
| 2600 | — | 29 | — | 37 | — | 45 | — |
| 1 | — | 32 | — | 40 | — | 47 | — |
| 12 | — | 46 | — | 42 | 10$ | 48 | — |
| 13 | 10$ | 47 | — | 54 | 6$ | 51 | — |
| 22 | 6$ | 55 | — | 55 | — | 52 | — |
| 32 | — | 56 | — | 56 | — | 62 | — |
| 36 | — | 57 | — | 63 | — | 63 | — |
| 40 | — | 62 | — | 68 | — | 68 | — |
| 43 | — | 66 | — | 76 | — | 71 | 10$ |
| 47 | — | 68 | — | 79 | — | 75 | 6$ |
| 73 | 10$ | 72 | 10$ | 80 | — | 79 | — |
| 93 | 6$ | 78 | 6$ | 91 | — | 82 | — |
| 94 | — | 83 | — | 3101 | — | 85 | — |
| 2701 | — | 86 | — | 3 | — | 86 | — |
| 3 | — | 87 | — | 4 | 10$ | 95 | — |
| 4 | — | 2900 | — | 8 | 6$ | 3303 | — |
| 5 | — | 6 | — | 12 | — | 4 | — |
| 7 | — | 10 | — | 17 | — | 6 | — |
| 8 | — | 12 | — | 21 | — | 18 | — |
| 11 | — | 15 | — | 22 | — | 21 | — |
| 12 | — | 18 | — | 23 | — | 26 | — |
| 14 | — | 21 | 10$ | 24 | 20$ | 27 | 40$ |
| 23 | — | 29 | 6$ | 27 | 6$ | 37 | 10$ |
| 29 | — | 46 | 40$ | 28 | — | 38 | 6$ |
| 31 | — | 50 | 6$ | 39 | — | 43 | — |
| 34 | — | 52 | — | 40 | — | 44 | — |
| 43 | — | 58 | — | 45 | — | 45 | — |
| 50 | — | 61 | — | 46 | 10$ | 47 | — |
| 52 | — | 63 | — | 47 | 6$ | 51 | — |
| 59 | — | 64 | — | 48 | — | 52 | — |
| 60 | — | 71 | — | 50 | — | 56 | — |
| 64 | — | 72 | — | 58 | — | 57 | — |
| 70 | — | 74 | — | 64 | — | 59 | — |
| 73 | — | 78 | — | 65 | — | 60 | — |
| 80 | — | 81 | — | 75 | 40$ | 65 | — |
| 87 | — | 83 | — | 94 | 6$ | 67 | — |
| 89 | — | 86 | 20$ | 99 | — | 68 | — |
| 90 | — | 90 | 6$ | 3200 | — | 71 | 10$ |
| 94 | — | 95 | — | 1 | — | 80 | 6$ |
| 97 | — | 96 | — | 3 | — | 90 | — |
| 2801 | — | 99 | — | 10 | — | 94 | — |
| 13 | — | 3015 | — | 15 | — | 95 | 10$ |
| 18 | — | 23 | — | 20 | — | 96 | 6$ |
| 19 | — | 31 | — | 31 | — | 3400 | — |

DATA INCORRETA

# LITTERATURA.

## O DEDO DO DESTINO
POR
### Mayne Reid
(Continuação)

— Póde contar com isso, Sr. Torreani! — disse um homem de imponente aspecto, que devia ser o chefe das forças republicanas — Os salteadores serão perseguidos e sua irmã ser-lhe-ha restituida, se isto estiver ao nosso alcance, mas em primeiro lugar convém que nos embaracemos d'estes mercenarios que vêem descendo da montanha. Camaradas, entrai nas casas, tomai-o de surpreza; Stramoni, Guigleta, Paoli, ide para o fim da rua e fuzilai implacavelmente todos os que tentarem a fuga porém avisai-os primeiro. Depressa, camaradas, depressa!

Os republicanos dirigiram-se immediatamente para as casas, levando na frente os soldados prisioneiros, ficando instantaneamente a praça livre.

Nas avenidas collocaram-se homens armados para evitar a communicação entre o povo da aldeia e os soldados, que, com o capitão na frente, se vinham aproximando da aldeia.

Os aldeãos que quizeram permanecer na rua a isso foram autorisados, depois de prevenidos de que o menor indicio de traição seria punido com a morte. Para a maior parte a recommendação era inutil sob a administração de um syndico como Francisco Torreani, não havia talvez em Valle de Orno um individuo que não folgasse com a nova ordem de cousas. Todos acclamavam como libertadores os cidadãos vindos da cidade, regozijando-se com o estabelecimento da republica.

Chegara emfim Guardioli e a sua tropa que vinha um pouco em debandada; o proprio commandante parecia descontente. Por muito que arrefecesse a sua paixão em face do perigo, não deixava de experimentar certo desapontamento, vendo desapparecer-lhe o objecto da sua affeição. Pensava tambem no mau papel que fizera como soldado e commandante de uma força. Quando entrou na aldeia, vinha cabisbaixo, não porque lhe importasse o mau conceito que d'elle fizessem os habitantes da aldeia, mas porque a sua cobardia fôra testemunhada por muita gente e podia chegar a saber-se no Vaticano.

Commandante, officiaes e soldados seguiram pela rua da aldeia sem suspeitarem a recepção que os esperava.

O chefe republicano havia tomado as suas medidas: collocara um troço de homens em cada face da *piazza* e occultos por detraz das portas das casas, de modo que podessem fazer fogo e dominar todo o ambito della.

Os soldados pontificaes admiravam-se do silencio que reinava na aldeia, estranhando tambem que lhes não viessem ao encontro os seus camaradas.

E tas reflexões foram subitamente interrompidas por uma voz sahida do *albergo*, que dizia assim:

— *Renda-te, capitano!* Entregue a sua espada aos soldados da republica!

— Que significa tal insolencia? — exclamou Guardioli, voltando-se para descobrir d'onde sahia a voz — Ordenança, traga-me esse atrevido e que lhe appliquem vinte varadas!

Esta ordem foi correspondida por estridentes gargalhadas.

O capitão mandou escorvar armas, disposto a matar os miseraveis que assim o escarneciam.

Não tardou que a mesma voz proseguisse:

— Não temos sede do vosso sangue, a menos que nos não forceis a bebe-lo! Soldados da Papa, estaes cercados de um poder mais forte, o da republica! Vosso amo ja não está em Roma, fugio para Gaeta. Mazzini governa na cidade e nós aqui. Estaes á nossa discripção; o primeiro de vós que fizer fogo póde considerar se responsavel pela vida de todos os seus camaradas, dos quaes nem um só ficará de pé! Sede cautelosos, rendei-vos de prompto, deponde vossas armas e sereis considerados prisioneiros de guerra; mas, se dellas fizerdes uso recebereis o tractamento merecido!

Perante tal discurso o capitão Guardioli e seus soldados estavam immoveis e irresolutos.

— Camaradas, — bradou a voz — esta gente hesita sobre a nossa autoridade: mostrae-lhes as vossas armas para que cesse a sua incredulidade!

Ainda bem taes palavras não eram proferidas quando as portas das casas se descerraram, e Guardioli e os seus viram-se cercados de mais de duzentos armados. Graças á impressão do medo, não fizeram a menor resistencia; comprehenderam que tinham cahido n'uma emboscada e que a revolução de ha muito imminente havia rebentado. Por isso, sem esperarem por ordem do commandante, todos os soldados depozeram as armas e se renderam. Dez minutos depois achavam-se encorporados sob o pendão tricolor, gritando todos: « *Eccoiva ella republica!* » ao mesmo tempo que o capitão conde, desarmado, com semblante em que se revelava o despeito, passava de um para o outro lado na mesma sala em que tres dias antes declarava prisioneiro a Henrique Harding.

Agora era elle o prisioneiro, mas das forças republicanas.

XLIX
O RAPTO.

Ora conduzindo, ora arrastando a joven Lucetta, conservava-se ainda Corvino nas gargantas da montanha. Quando se considerou ao abrigo de toda a perseguição, parou á espera dos companheiros.

Ouvira os tiros e sabia que os soldados não estavam longe mas não receiava que elles recebessem reforço. Calculando o tempo necessario para se escalar a montanha, convencera-se de que antes dos soldados chegarem ao cume os seus homens teriam retomado o antigo prisioneiro e decido até ao valle.

— Quatro contra um! — dizia elle, que tinha presenceado a covarde fuga do capitão Guardioli.

Não havia a duvidar sobre o exito do combate tambem só se dera pressa em pôr-se ao largo para ganhar dianteira, pois sabia que, no caso de ser perseguido, lhe era de grande obstaculo o fardo que sobraçava.

Corvino, quando deixou os companheiros, tinha-lhes bradado: « *Dagli! dagli!* acrescentando que lh'o trouxessem vivo, porquanto a morte do inglez os privaria do preço do resgate com que contavam. Aquella recommendação impedira, pois, os salteadores de fazerem uso completo das suas armas.

Dada tal ordem, Corvino dirigira-se para o valle com a sua valiosa presa, que não podia offerecer-lhe obstaculo decisivo, no estado em que logo cahio da perda dos sentidos.

Quando tornou a si, Lucetta reconheceu que já não estava na montanha do ermita. Era um lugar selvagem cercado de arvores e rochedos. O chefe dos salteadores achava-se de pé junto della, que não soltou um grito nem teve a menor idéia de fugir; bem vio que estava completamente á discripção do salteador.

As suas idéas eram confusas. Parecia-lhe ter despertado de um sonho doloroso, cujas scenas se lhe apresentavam na imaginação. Lembrava-se da chegada dos pastores, das suas rudes palavras, do grito de Henrique ao ver a physionomia de Corvino quando tirou o capuz, da luta horrivel travada entre o joven inglez e os salteadores, e da fuga precipitada de Guardioli. Só perdêra os sentidos quando Corvino tomou-a nos braços.

Logo que abrio os olhos, vio o fato de Corvino manchado de sangue, que parecia provir de uma ferida do braço direito, e então lembrou-se do denodo com que Henrique manobrava a espada.

Qual teria sido o resultado de tão desigual combate? Estaria o estrangeiro assassinado ou captivo como ella? Não lhe escapou a ordem de Corvino para que lh'o apresentassem vivo; esperava que os salteadores obedecessem á essa ordem e estremecia com a idéa da morte d'elle.

Era este pensamento o que sobre todos a torturava. Lançou em volta de si um olhar, mas só vio Corvino pensando a ferida. Depois de cortar a manga do casaco de velludo, estancou o sangue com pannos arrancados da camisa.

Lucetta olhava para elle horrorisada. O seu aspecto selvagem, e mais hediondo ainda em razão do sangue que lhe cobria as mãos, os braços e o rosto, só podiam inspirar medo e aversão, e por isso ella tremia como uma folha de arvore arrojada ao ar.

— Tranquillise-se, *signorina*; — disse o salteador, vendo-a tornada á si — tenha paciencia até que o meu braço esteja pensado; depois será transportada mais confortavelmente. *Sangue di Madona*! o *inglese* pagará caro esta ferida! Primeiramente com as orelhas, depois com o preço do resgate, dobrado!

Passado pouco tempo, estava a ferida pensada.

— Agora — disse elle — *alza! alza!* não podemos aqui demorar-nos. Aquelle valente capitão póde vir por ahi com os seus soldados. Vamos, *signorina*; o resto do caminho deve ir por seu pé. *Corpo di Bacco!* já a trouxe ás costas bastante tempo!

Assim fallando, alongou a mão esquerda, agarrou a joven pelo pulso, fê-la erguer sobre os pés e ia por-se á caminho quando, ouvindo os passos dos seus quatro companheiros, se deteve á espera d'elles.

Não tardou que os visse correndo atravez dos rochedos, mas sem o prisioneiro, e largando a joven, correu-lhes ao encontro.

— *Dio Santo!* — bradou elle ainda á distancia. — Que é do *inglese*? *Maladetto!* que fizestes d'elle? Matastes-lo?

Lucetta, com o coração palpitante e ouvido á escuta, presenceiou a descripção que os salteadores fizeram da luta havida entre elles e o joven inglez.

— Mas ofical — bradou elle — deixaste-lo vivo, sem uma arranhadura sequer?

— Não, commandante; elle deve ter ficado morto, porquanto as balas eram como chuva sobre as nossas cabeças.

O chefe, persuadindo-se de que elles mentiam, cahio n'um accesso de furia, e, esquecendo o braço ferido e soltando-o da fita que o sustinha, precipitou-se sobre os salteadores.

— Covardes, miseraveis! — gritava elle, soqueando-os por seu torno com a mão esquerda e fazendo-lhes voar os chapéos pelos ares — *Sangue di Bacco!* quatro vencidos por um! trinta mil escudos perdidos!.. *Vada in malora!* — interrompeu angustiado, sentindo as dôres da ferida — Apoderai-vos da *giovanetta*! Conduzi-a.. e deixai-a tambem fugir. *Su via!*

Assim fallando, voltou costas e poz-se á caminho, deixando a joven entregue á vigilancia dos companheiros.

Um d'elles, agarrando-a brutalmente pelo braço e repetindo após o capitão: *su via!* levou-a atraz d'aquelle, seguido pelos outros salteadores.

Lucetta não fez nem podia fazer resistencia alguma: os seus brutaes conductores tinham-lhe feito brilhar á vista as laminas dos punhaes, ameaçando-a de a ferirem, se ella não quizesse caminhar.

A joven obedeceu machinalmente. As suas idéas convergiam todas para a montanha do eremita, se bem que sem esperança de que d'alli lhe viesse auxilio. A vergonhosa covardia de Guardioli não lhe dava occasião de suppor que o capitão conde tivesse a coragem de perseguir os salteadores e estes tambem não davam idéa de receiar por esse lado qualquer perseguição. Iam seguindo caminho com passo deliberado e altivo atravez dos desfiladeiros da montanha, mas por certo teriam tomado algum outro expediente, se tivessem conhecimento da radical transformação operada na guarnição de Valle de Orno.

L
NA PISTA

E' indubitavel que o appello feito pelo irmão e pelo pai da joven raptada achou écho no coração d'aquelles á quem foi dirigido.

Os voluntarios republicanos tinham dous motivos para lhe corresponder calorosamente. O primeiro era o principio humanitario, o segundo a convicção de que da perseguição aos salteadores resultava proveito á causa que defendiam.

Quanto ao syndico, ainda que na sua qualidade official não podesse, anteriormente á revolta manifestar as suas idéas, eram ellas, todavia, assás propensas a mesma causa politica. Além d'isso, seu filho, encontrando-se por acaso ás portas de Roma com elles, havia-se declarado seu partidario e fazia agora parte do bando revolucionario; por isso, bem longe de se recusarem a ajudar o seu novo camarada, foi com o maior enthusiasmo que resolveram a dispor de todo o seu poder para alcançarem a irmã de Luigi.

Tanto que Guardioli e os soldados foram desarmados, e collocados sob vigia, occuparam-se de Corvino e da sua quadrilha.

Sob as mais terriveis apprehensões Luigi Torreani e Henrique Harding teriam querido que a perseguição começasse instantaneamente. O chefe das forças republicanas chamado Rossi, movido por considerações mais prudentes, comprehendeu que uma precipitação intempestiva poderia ser prejudicial ao plano de ataque. Outr'ora official do exercito napolitano, adquirira profunda experiencia na caça dos salteadores sicilianos e calabrezes, e sabia que um ataque franco contra aquelles insubordinados, mas sempre precavidos, só podia terminar por um desfecho ridiculo, porquanto os salteadores, assistindo á estas escaramuças do alto de rochedos inaccessiveis, ainda em cima ludibriavam as tropas regulares com estridentes gargalhadas.

No presente caso havia uma coincidencia favoravel, que era o antigo prisioneiro conhecer o covil dos salteadores e poder guiar para alli as forças republicanas: assim o considerava a maior parte dos assistentes, mas o caçador de salteadores calabrezes pensava diversamente, Rossi dizia que, dando-se o ataque de dia, elles fugiriam, prevenidos pelas vedetas, e que, portanto, só de noute convinha ataca-los.

Luigi Torreani, seu pai e o seu amigo não podiam conformar-se com tal demora. Já tinham decorrido duas horas, tempo bastante, na opinião dos entendidos, para que os raptores se podessem ter occultado no mais recondito das montanhas. Não havia senão uma esperança, que era o descobrir-se o covil designado por Henrique.

Poderia empregar-se algum meio de se approximarem do tal covil durante o dia? Talvez elles não chegassem a recolher-se antes da noute; a tarde ia já adiantada e havia a percorrer até lá uma vintena de milhas. A noute devia favorecer o ataque, mas era preciso avançar terreno durante o dia.

Assim fallava o commandante Rossi, sem que se apresentasse outro alvitre melhor, quando subitamente um homem, sahindo da turba, disse:

— Se quizerem aproveitar as minhas indicações e acceitar-me como guia, proporcionarei o meio não só de libertar a filha do nosso digno syndico, mas ainda de fazer cahir na rêde toda a quadrilha de Corvino, na qual fui obrigado a filiar-me por espaço de tres annos.

O syndico, quando se aproximou do individuo que assim fallava, não póde deixar de exclamar:

— Tomasso! o meu antigo caseiro!

— Tomasso! — repetio o chefe dos revolucionarios — o martyr da verdadeira causa, que preferio filiar-se na quadrilha dos salteadores a morrer de miseria nos carceres de Roma?

— Sim, *signor* Rossi, sou eu mesmo, que me considero feliz por me não ver obrigado a refugiar-me ainda nas montanhas e poder reunir-me aos meus amigos, graças á Deus e á Giuseppe Mazzini! Viva a republica!

Seguio-se uma série de cordiaes cumprimentos entre Tomasso e os voluntarios, velhos conhecimentos do proscripto, como elle frequentadores das ruas de Roma. Não foi menos amigavel o acolhimento por parte do joven inglez, que reconheceu nelle o seu mysterioso correspondente. Mas a nuvem que assombreava todos os espiritos, tornava o momento pouco proprio para taes expansões: o tempo voava e Tomasso tambem não era homem que o esperdiçasse assim em cousas ociosas.

— Sigam-me — disse elle, dirigindo-se á Rossi, ao syndico e á Luigi. — Conheço um caminho pelo qual poderemos chegar ao covil sem sermos vistos, e isto antes do pôr do sol, se for preciso. Corvino não deve alli chegar antes da meia noute e essa hora te-lo-hemos agarrado, bem como á sua sucia. Partamos, pois, sem demora, porque o caminho que eu indico é extenso, tortuoso e difficil.

A proposta foi acceita sem demora e sem que pessoa alguma pedisse mais explicações. Dez minutos depois os voluntarios republicanos, deixando após si um destacamento sufficiente para guardar os prisioneiros pontificaes, sahiam do Valle de Orno e dirigiam-se á fronteira napolitana sob a direcção de um guia revestido de um costume completo de salteador calabrez.

LI
BEBIDA SUFFOCANTE.

Eram onze horas da noute quando o salteador de vedeta na fralda da montanha ouvio o urro do lobo dos Apenninos, repetido por tres vezes.

— *Il capo* provavelmente — disse elle comsigo, respondendo logo á senha e erguendo-se para vigiar a passagem segundo as instrucções.

Esta sentinella, perfeitamente occulta, podia ver se os recem-chegados eram amigos ou inimigos.

Um grito, modulado de certo modo, avisava o camarada estacionado no alto da montanha e de vedeta em vedeta se transmittia a novidade até aos arraiaes da turba.

A sentinella logo vio que a senha era verdadeira. Chegou o chefe, parou para dizer algumas palavras e passou adiante.

Era seguido por uma mulher, cujo magnifico vestido de musselina, visivel sob um montéu de pelles de carneiro, lançado aos hombros, indicava pertencer á elevada escala social. Era certo que o andar vagaroso e desanimado testemunhava o seu estado de captiva. Um capuz cahido sobre a cabeça occultava-lhe as feições aos olhos da sentinella, que, sem embargo, julgou pela brancura e delicadeza da mão, que segurava as dobras da capa dever ser uma *signorina*.

Vinham em seguida quatro salteadores vestidos de pastores.

O urro do lobo repetio-se á sua passagem, depois tudo cahio em profundo silencio, apenas interrompido pelo crepitar dos cavacos sob os pés dos salteadores.

— É a nova esposa — disse comsigo a sentinella. — Quem me dera ver-lhe a cara! Sem duvida é joven, aliás *signor* Corvino não se incommodaria tanto para a obter... Elle traz o braço ao peito... a ave de certo não foi facil de caçar! Será a filha do syndico, de quem tanto se ha fallado n'estes ultimos tempos? É provavel. *In fide mia!* nosso *capo* atirou-se á caça real! No fim de tudo, é-se feliz como esposa de um capitão de salteadores. Não lhe faltam joias, anneis, collares, braceletes, iguarias á rodo, e tambem, quando se não portam como devem, a sua sova exemplar!

E n'isto desatou ás gargalhadas seccas e estridentes, envolvendo-se depois na sua *frezata*.

D'ahi á uma hora foi tirado da sua postura sedentaria pelo urro bem conhecido do lobo.

Como da primeira vez, o signal vinha do lado de fóra da montanha.

— Ainda mais! — bradou elle — Quem virá á esta hora? Provavelmente é Tomasso que sahio esta manhãa por ordem de... alguma extravagancia talvez... Admira-me que o *capo* se fie n'este rapaz, depois da aventura da Cuara Popeta... *Poverina!* Se ella vivesse para ver o que se está passando!... Mas que barulho é este? *Corpo di Bacco!* ainda? Não tenha tanta pressa *signor* Tomasso; deixe-me respirar para lhe responder. *Wah-wah-wouaff!* — bradou elle n'um urro. — Agora podes apresentar-te.

(*Continuar-se-ha*).

# VARIEDADE

## Cortes constituintes hespanholas.
(Conclusão.)

Convém, pois, a dignidade do presidente, ás relações que devem existir entre o presidente e os deputados, e ás especialissimas que devem reinar entre o presidente e as opposições, que eu demonstre, porque até certo ponto me sublevei contra a autoridade de S. S., e que S. S. me demonstre que as minhas reclamações não eram fundadas: appello para imparcialidade do Sr. presidente.

O presidente: — Concluio Sr. Castellar?

Tenho o sentimento de dizer a S. S., e é a primeira vez que o faço com a minoria republicana, que S. S. não tem razão para me interromper, e que não posso conceder-lhe a palavra.

O Sr. Castellar: — Sr. presidente...

O presidente: — Perdoe-me S. S., Sr. Castellar, ainda não conclui. Depois da discussão d'esta tarde; depois do que occorreu antes de se entrar na ordem do dia, depois de ter em conta os precedentes, quando em momentos solemnes o presidente dirigio a palavra á assembléa, não posso conceder a S. S. a palavra, não póde discutir S. S.

Com muita pena minha, com profundo sentimento, e acreditando que S. S., se o julgar conveniente, póde occupar-se das minhas palavras na primeira sessão, não posso conceder a palavra a S. S.

Está levantada a sessão.

Eram 9 horas da noute.

# FOLHETIM

## ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

### MINHA BOLSA

SUMMARIO. — *Crescite et multiplicamini.* — *Os enlaces matrimoniaes.* — *As responsabilidades do casamento.* — *A vespera da Conceição.* — *1699 casamentos.* — *Fallibilidade e infallibilidade dos orçamentos.* — *O amôr é um donzel travesso.* — *Causa dos casamentos do dia 7.* — *Uma moreninha gentil.* — *Primavera e verão.* — *O calor, o Recife e os arrabaldes.* — *Festas e novenas.* — *Olinda, as novenas e a festa do Amparo.* — *O que se vê n'uma novena quando desagrada uma voz.* — *O meu don de ubiquidade.* — *As irmães de Santa Dorothéa e a sua festa.* — *Um casamento na roça.* — *Maria Quiteria e Joaquim Pimenta.* — *Depois das nupcias.* — *O Club do Monteiro.* — *O bigode e a loquacidade do Sr. Henrique.* — *Um cavaignac supplicado.* — *Um campanha gelado.* — *A companhia de zarzuelas.* — A ESPADA DE FOGO!

Christo, o divino Redemptor dos homens, a sublime victima que redimio do peccado original, com o seu preciosissimo sangue, a grande mole que se chama humanidade, quando pronunciou a bella phrase *crescite et multiplicamini*, derramou um balsamo consolador nos corações frageis, que se não podiam dedicar exclusivamente ás cousas divinas segregando-se da sociedade, e santificou de certo modo a procreação da especie, legitimado pela união intima de dous individuos e beatificado pelo sacramento do matrimonio.

Duas almas que se desejam, dous corações que se attrahem: eis o principio que determina o casamento.

E quanto é bello assistir o enlace de dous entes que se amam, que se extremecem e se votam um ao outro, ante a imagem veneranda do martyr do Golgotha!?

Mas tambem, que responsabilidade não assume perante a sociedade, e, mais do que isso, perante Deus, o feliz par que se liga pelos dôces laços do hymeneo diante do altar e sob as bençãos de um ministro do supremo Creador?!

E' essa responsabilidade, que decorre naturalmente das obrigações e deveres que tem o homem para com Deus e para com a familia, que é a molecula social, na phrase de *De Pardieu*; é essa responsabilidade, enorme, terrivel e asphixiante, de todos os dias, de todas as horas, de todos os instantes, e que me assusta, aniquilla e faz ir adiando sem praso certo um enlace porque suspiro; é essa responsabilidade, digo, o cruel esphinge que, de fauces abertas, colloca uma gelida interrogação ante os olhos do viandante, que, depois de uma longa e trabalhosa jornada, pretende repousar-se sob a frondosa arvore da geração e libar o dôce mel do amor na crystalina taça do casamento!

Responsabilidade! Como é longa e acre essa palavra!

Mas, que importa ella?

Porventura todos os corações tocados pela scentelha electrica do amor serão susceptiveis de se submetterem aos sãos conselhos da razão?

Porventura reflectirão sobre a responsabilidade de sua nova posição na sociedade todos aquelles que contrahem nupcias?

E' uma crudelissima verdade dizer que não, mas é forçoso dizer que assim é.

A sociedade tem direitos inalienaveis sobre o individuo, e esta, como meio de garantir áquella tudo quanto é necessario ao seu regular funccionamento, tem o dever de formar a sociedade conjugal, que é a base que é a molecula social, como muito bem disse *De Pardieu*.

Mas a sociedade, que só quer o bem individual á par do bem geral, não póde estimar o casamento senão quando a responsabilidade que elle acarreta se póde tornar effectiva sem quebra das leis moraes, e póde ser supportada pelo individuo, sem constrangimento nem prejuizo da prole, que é uma consequencia natural do enlace matrimonial.

Como quer que seja, jámais as palavras do Christo — *crescite et multiplicamini* — foram mais seguidas á risca do que na vespera do grato e consolador anniversario da Immaculada Mãi dos peccadores, do que no dia 7 de dezembro do anno da graça de 1870!

Uma quantidade enorme de casamentos teve lugar n'esse dia, no Recife!

Pela minha parte, julgando pela ausencia completa de carros nas cocheiras e pelos altares preparados para esse fim, eu calculo o seu numero em 1699!

— 1699, heim?...... que bella cifra!

E haverá ainda quem ponha em duvida que o amôr abre brecha desapiedadamente nos jovens e até nos vetustos corações?

1699!.... Eis um numero que deve ser grato aos *patres familias* que não criam suas gentis filhinhas para respeitabilissimas irmãs da caridade ou venerandas freiras!

Quanto é isso animador para os velhos solteirões que arrastam a aza entre a idade senatorial e a segunda infancia, esperando, cheios de evangelica resignação, o salutar bafejo das travessas brisas do amor!

Por toda a parte ouve-se queixaz e desesperantes invectivas contra a fallibilidade dos orçamentos da receita e a infallibilidade dos mais modestos orçamentos de despeza; todos proclamam *una voce* a constancia dos *cheques-mates* dos calculos humanos sobre os pesadissimos encargos da vida; todos, gregos e troianos, isto é, solteiros e casados, vociferam contra o luxo e as modas: e entretanto os casamentos abundam, e os *enfants gâtés* dos dous sexos entre-olham-se gostosamente e sorriem-se faceiramente, mirando o azulado céu do amor e suspirando pelo dia em que possam satisfazer os anhelos do coração exclamando entre dous languidos suspiros: *consummatum est!*

E' verdade que *quod abundat non nocet*, e que o amor foi, é e será sempre um travesso donzel que se apraz em atiçar as lamparinas dos desejos para incendiar os corações. Mas........ mas...
.....................

E lá que nos no....... mas, uma vez que, como dizem os hespanhóes, não é bom *jugar con fuego*, sob pena de soffrer-se as lancinantes dôres das chagas que o belicoso menino costuma fazer com as ardentes settas que a mythologia grega lhe collocou na deslumbrante aljava.

Demais, força é confessar que dous olhos languemente expressivos n'um rosto moreno e palido tem um poder irresistivel e são capazes de fazer perder o juizo á uma duzia de santos.

Eu creio que a maior parte dos casamentos do dia 7 se fizeram sob a influencia de uma boquinha mimosa e rubra como a flor da romeira, porque são essas as mais perigosas. Pelo menos, á julgar por certa morena que eu conheço, em cujos labios brinca sempre um sorriso, que reflecte o paraiso,

Os labios rubros sabem dizer
Phrases ungidas de tanto ardor,
Que nos ordenam — paguemos gratos
Risos com beijos, amôr com amôr.

Eis porque, tendo em vista a immensa responsabilidade conjugal, eu fujo das moreninhas de labios rubros, e, depois de me benzer, digo: *libera me, domine*, quando vejo a tal morena, visto como:

Sou todo brazas, amôr, ardencia
Junto das graças da tal morena,
Que me ata e prende sob a influencia
Dos risos meigos da bocca amena.

Fique certa a leitora que a causa dos 1699 casamentos do dia 7 foram as boquinhas purpurinas e os sorrisos feiticeiros das noivas. Portanto tenha a leitora o cuidado de bem sorrir e de bem conservar o carmim de seus mimosos labios, e eu lhe prometto que o proximo vindouro 7 de dezembro não se passará sem que ouça no altar do Redemptor os juramentos de constante amôr prestados pelo seu mais risonho ideal.

E, quanto aos conjuges dos 1699 enlaces matrimoniaes do 7 de dezembro de 1870, faço-lhes meus sinceros comprimentos, almejando-lhes eternas venturas e felicidades tão grandes como é grande o affecto que me inspira uma flor *printanière* que apenas conta 17 primaveras.

* * *

Para as regiões em que se assenta garbosa a Veneza americana, a gentil princeza do Brasil, a bella Recife, a primavera deve acabar á 22 de dezembro, que é quando inceta o verão sua aspaiziante jornada.

Entretanto dir-se-hia que já nos bateu á porta o fastidioso verão, tal é o calor abrasador que tem reinado nestes ultimos dias.

Por toda a parte encontra-se gente de bocca aberta, aspirando á longos haustos as migalhas de oxigeneo que o ar tem em si. Ha uma calmaria podre que enfastia; e, á falta de ar, todos vivem suando como se estivessem mettidos em banhos de vapor.

O calor tem affastado do Recife todos aquelles que podem pagar as delicias refrigerantes dos arrabaldes; e estes, atopetados de gente, ostentam, á par dos primores da natureza tropical, o garbo e a gentileza de uma noiva, que se encaminha para as bençãos nupciaes com o seu transparente véo de gazes sobre a classica e tradicional corôa de flores de larangeira.

E' sobretudo durante as noites e nos dias santificados que se póde observar quão deserto está o Recife, e quanta insipidez ahi domina.

Hoje, quem não está doente nem está *passando a festa* (é technico), não deixa de ir refrigerar-se em algum arrabalde, evitando assim uma boa parte dos calores nocturnos do Recife e da insipidez domingueira.

E é isto razoavel, porque só não evita o soffrimento quem o não póde evitar. E de mais, para que servem os amigos que passam a festa, senão para essas occasiões e para proporcionarem agradaveis distracções campesinas aos Prometheus recifenses?

E', pois, nos arrabaldes que está hoje concentrada a vida e se acham estabelecidos os divertimentos e os innocentes prazeres que o bem-estar das familias lhes procura, e que são um doce contraste para as laboriosas occupações dos homens d'*affaires*.

Em todos os arrabaldes fazem-se festas actualmente, e as novenas attrahem concurrentes ao templo do Deus vivo, de onde muito peccador tinha fugido *ex vi* do proprio peccado.

Em Olinda as novenas da Senhora do Amparo tiveram muita concurrencia, e a festa, domingo ultimo, foi brilhante por esse lado. Desde o somnolento velho, empertigado na rotunda casaca, até o guapo mancebo, penteado á ingleza e vestido á parisiense; desde a respeitavel matrona de chale verde e antiquissimo vestido de seda furta-côres, até á gentil menina, de vestido de cauda e elegante luva de pellica; desde o cavalheiro habitante da cidade até o singelo e rude matutinho; ninguem faltou a essa festa, que até servio de regosijo aos devoradores estomagos de alguns accionistas da companhia dos trilhos urbanos, para os quaes tudo o que cahe na rede é peixe e tudo o que não reluz não é ouro.

Fui assistir á uma das novenas; e, se por um lado fiquei satisfeito pela qualidade e quantidade de fiéis que lá vi, por outro não me agradou a festa, porque os versos não foram cantados á meu contento.

A musica não era má; mas a principal voz produzio em mim o mesmo effeito que um banho de agua gelada sobre uma fornalha de locomotiva.

Para distrahir-me dessa contrariedade não pude deixar de passar uma revista pelas lindas concurrentes da novena (perdoem-me os devotos a irreverencia), e contemplar um a um aquelles rostinhos, onde se lia um fervoroso jubilo por tudo que se prende á religião de nossos paes. E, palavrinha, gostei, gostei muito das longas tranças negras de uma adoravel creatura, que, ajoelhada e mergulhada n'um extases divino, deixava as sedosas madeixas arrastar-em pelo pavimento da igreja, como que humilhando-as para exaltarem sua sincera devoção.

Alli vi tambem uma poetica moreninha de rosto oval e olhos negros, que chamou muita attenção, quér pela elegancia e singeleza de seus atavios quér pela belleza e regularidade de seus traços phisionomicos.

Eu já a conhecia, e mais de uma vez coube-me a honra de ser seu par n'uma quadrilha em algumas reuniões dansantes.

E' especialmente nas novenas e festas que Olinda prima, depois dos medico-luxuosos banhos de mar e dos passeios em que abunda a poetica e sonhadora cidade, que se avança pelo oceano como querendo roubar ao sol nascente o seu primeiro raio matinal.

Mas, em Olinda, como em todos os outros arrabaldes tambem se dansa, tóca, canta e ri á *plein cœur*, porque alli tambem ha mocidade, isto é, vida e amor.

* * *

Sabbado vi-me forçado á multiplicar-me pondo em actividade o meu don de ubiquidade. Tinha de assistir á tres festas: a destribuição dos premios ás alumnas do collegio de S. José, dirigido pelas illustres irmãs de Santa Dorothéa, á um casamento da roça, e finalmente á reunião do Club do Monteiro.

E, *mirabile dictu!* assisti á todas, e

Se mais mundo houvera, lá chegara!

—

As irmãs de Santa Dorothéa mantém um collegio excellente, onde as meninas se desenvolvem perfeitamente, quer physica quer moral e intellectualmente.

As muitas meninas sahidas desse collegio tem attestado vantajosamente a educação que alli recebem: todas são optimas moças de sociedade, primando pelas graças e cultivo do espirito, e algumas são já excellentes mãis de familia.

A destribuição dos premios ás alumnas foi uma linda festa á que assistio um nucleo *recherché* da nossa sociedade.

Nessa festa cantou-se e tocou-se, e algumas meninas representaram uma comediasinha moral, adequada á sua idade e mysteres collegiaes, que muito agradou, não só pelo bom desempenho que tiveram, mas tambem pelo seu singelo e espirituoso enredo.

Animo-me a dizer ás desvelladas irmãs de Santa Dorothéa que continuem a sua obra meritoria, que com ella prestarão um grande serviço á sociedade pernambucana, que lhes deve muitos agradecimentos pelo que já teem feito.

—

Um casamento da roça!

— Sabe a leitora o que é um casamento da roça?

Pois eu lhe vou dizer:

Vem por um lado a noiva com o seu simplissimo vestidinho branco, sem véo curto e sua capella de botões de larangeira, acompanhada pelos paes e amigas, que trajam todas as cores do arco-iris; e por outro lado apparece o noivo, mettido n'um facto preto, que lhe assenta mal no desengonçado corpo, seguido pelos seus amigos, que trazem ramalhetes enormes de flores.

Chegados á capella do lugar, onde os espera o parocho da aldeia, unem-se os grupos, e o noivo estende a mão a noiva entre duas mesuras, que lhe são enleiadamente retribuidas.

Encaminham-se ao altar. O padre faz-lhes as reflexões do estylo, que são ouvidas por todos os assistentes em religioso silencio, que todavia não impede que os amantes presentes se olhem as furtadellas, promettendo-se reciprocamente cumpril-as, quando chegar-lhes a vez.

Feitas as reflexões, o padre pergunta á noiva, depois de concertar os oculos no nariz e sorver uma religiosa pitada:

— A Sra. Maria Quiteria do Rosario leva em gosto receber por esposo o Sr. Joaquim Pimenta da Silva?

A noiva córa, abaixa os olhos, perturba-se e entra a suar em bicas. Os parentes chegam-se para ao pé della, e a mamãi diz-lhe sorrateiramente ao ouvido, dando-lhe um beliscão:

— Anda, pequena, dize que sim.

E a moçoila, erguendo os olhos para o padre e elevando-os depois para o céu e em seguida abaixando-os, murmura um languissimo *sim*, que a perspicacia do cura de aldeia adevinha antes do que ouve.

Obtido o suspirado *sim* da noiva, inverte o padre a ordem da pergunta a dirige-a ao noivo, que, frio e commovido até a medula dos ossos, pronuncia a palavra magica entre dous suspiros repassados de amor e desejos.

Depois o padre lança a benção e resa as orações apropriadas da igreja, e em seguida chovem as flores soltas sobre os noivos, que se abraçam e são abraçados por todos, que os accumulam ao mesmo tempo de ramalhetes e de felicitações.

Logo depois o noivo dá o braço á noiva, os namorados approximam-se uns dos outros, e todos, juntos e alegres, encaminham-se da igreja para a casa do ditoso par, entre um chuveiro de gargalhadas e ditos repassados de agudo matutismo.

Pouco depois de chegados á casa, rompe o samba, e então é que *faut voir* a noiva sapatear no alvo terreiro, adrede preparado, e atirar embigadas aos folgasões matutos, entre cujas mãos geme a saltitante viola e canta a chocarreira botija, no mais chistoso e concertante *bahiano* que se póde almejar e de que se conserva memoria por muito tempo.

O festim prolonga-se até tarde; a garrafa de aguardente corre de mão em mão, beijada por todos os labios, e a macacheira e o pão com queijo são alegremente trincados pelos convivas, cuja maioria despede-se á meia noute vendo o sol brilhar á essa hora.

No dia seguinte os noivos erguem-se cedo, o noivo com um sorriso de mais, a noiva com um sorriso de menos, porém, ambos satisfeitos. O samba continúa por todo o dia e as mesmas scenas da vespera se repetem, sem que uma nuvem vá turbar a limpidez daquelle céo e obscurecer a lua de mel do joven par de noivos.

Eis ao que assisti, sabbado 10 do corrente n'um sitio não mui distante do Recife, sem todavia tomar parte no festim, visto como fui alli como simples curioso, sobre quem nem a viola, nem a garrafa, nem o terreiro, exerciam influencia bastante para desvia-lo do galante salão do Club do Monteiro, onde se dansava nessa noute.

Sahi por tanto da ***, e

Na aza veloz das brisas surrantes
Ao Monteiro fui ver scenas *charmantes*.

—

A reunião dansante do Club esteve, como a anterior, pouco concorrida. Apenas vinte senhoras e pouco maior numero de cavalheiros enchiam o mimoso salão, de onde nessa noute esteve ausente a graça e o espirito habituaes.

Não sei porque fatalidade entre nós tudo é tocado pelo dedo do exterminio em curto lapso de tempo

No anno proximo findo eram as reuniões do Club bastante concorridas e animadas; este anno as cousas tem-se passado por modo diverso até agora, e essas reuniões tem perdido o seu caracter eminentemente campestre e intimo.

Porque razão é isso?

Será porque:

*Souvent femme varie,*
*Bien fou est qui s'y fie?*

Creio que entra n'isso, á par de uma bôa dose de volubilidade, uma porção não menor de desamor á sociabilidade.

Entretanto é pena que assim aconteça, porque, digam o que disserem, a dansa sempre foi e será um dos mais innocentes divertimentos á que se possa entregar uma sociedade civilisada.

A falta de concurrencia deu lugar á que a reunião estivesse pouco animada, para não dizer inteiramente morna, sobre tudo ao principio, em que até alguns cavalheiros fugiram de tomar parte nas dansas.

Todavia dansou-se até 1 hora 1/2 da manhãa, em que dissolveu-se a reunião com bem pezar do Sr. Henrique, cujo bigode luzidio abrilhantava a festa.

O Sr. Henrique está outro homem: pentia o cabello de testa á cima, já não olha para os pés nem marca compasso, e finalmente já conversa!

Outro dia dizia elle á uma menina com quem dansava:

— Não acha que faz um bello luar?
— Acho, respondeu laconicamente a diva.
— Não acha que a reunião está bôa?
— Acho, respondeu ainda ella.
— Não acha que.....
— Não acho mais cousa alguma; e estou procurando um lugar para sentar-me.

E, zas, sentou-se, deixando o *achador* eterno mergulhado na mais violenta dôr.

Gostei muito de um outro cavalheiro que disse a dama que tinha ao lado:

— A reunião está suberba! Houve sorvete e chocolate!?

A Sra. perguntou-lhe se elle tinha algum botequim; e o pobre moço puchou o *cavaignac* inteiramente desconcertado e nunca mais acertou com os passos do *lançeiros*.

Quanto á *toilettes*, algumas houveram *distinguées*; mas no geral eram vestidos de tarlatana, cambraia e cassa fina, todos mui simples e apenas adornados com fitas e flores artificiaes. Deus queira que essa simplicidade não abandone aquelles modestissimos salões.

Certo *campanha* (campanha é gyria; quer dizer rapaz brincalhão e espirituoso) no fim da festa disse rindo á um companheiro:

— Tomei tanto sorvete, que estou gellado por 15 dias!

E.....*finis coronat opus*.

* * *

A companhia de zarzuellas tem cantado ultimamente as operetas *El estreno de una artista* e *Un caballero particular*.

A musica da primeira não é má, a da segunda não me agradou.

Ambas as operetas foram regularmente cantadas e estavam bem estudadas.

* * *

Ainda uma noticia e terei concluido.

O leitor já conhece a ESPADA DE FOGO?

Talvez me respondam:

— Pois não; quem é que hoje não tem sciencia da existencia do Club ESPADA DE FOGO, quem?

Pois, enganaes-vos redondamente, se presumis conhece-la; porque a ESPADA DE FOGO é uma sociedade secreta e carbonaria, cujos membros juram deixar-se arrancar a lingua se disserem o que se faz nas suas sessões e se revelarem os *altos mysterios* que ella encerra e os segredos capitaes de que se occupa.

Santo Breve da Marca! Isso me parece cousa do cão tinhoso!

O que fará a policia quando lhe chegar aos ouvidos alguma falcatrua da *dita cuja*?

Lembra-me acabar o folhetim com estes versos:

*Dormez, dormez ma belle,*
*Dormez, dormez toujours...*

*Au revoir.*

SIRIUS.

TYP. DO DIARIO — RUA D. DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL